

A NATUREZA
PROTEGE
ALIMENTA
FORTALECE
INSPIRA
DESENVOLVE
SACIA
IMPORTA

NATURE
PROTECTS
NOURISHES
STRENGTHENS
INSPIRES
EMPOWERS
QUENCHES
MATTERS

Relatório Anual 2012

2012 ANNUAL REPORT

The Nature
Conservancy 

Proteger a natureza é preservar a vida.

ÍNDICE

CONTENTS

- 1 Mensagem do Presidente**
A Message from the President
- 2 O Ano na Conservação: Protegendo e Restaurando a Natureza**
The Year in Conservation
- 8 A Natureza Importa**
Nature Matters
- 10 A Natureza Protege**
Nature Protects
- 16 A Natureza Alimenta**
Nature Nourishes
- 24 A Natureza Fortalece**
Nature Strengthens
- 30 A Natureza Inspira**
Nature Inspires
- 36 A Natureza Desenvolve**
Nature Empowers
- 42 A Natureza Sacia**
Nature Quenches
- 48 Demonstrações Financeiras**
Financial Statements
- 55 Conselho Consultivo TNC Brasil**
TNC Brazil Board of Directors
- 56 Sobre a TNC**
About The Nature Conservancy
- 57 Colaboradores**
Contributors

MISSÃO

THE MISSION

A missão da The Nature Conservancy é conservar as terras e as águas das quais a vida depende.

The Mission of The Nature Conservancy is to conserve the lands and waters on which all life depends.



UM NOVO CAPÍTULO

Caros leitores,

Muito obrigado por seu compromisso com a The Nature Conservancy (TNC) em 2012. Estou orgulhoso das conquistas alcançadas ao longo do ano passado. Nosso trabalho assegurou a proteção de algumas das terras e águas mais valiosas do planeta. Pudemos influenciar políticas, legislações e investimentos governamentais importantes para a conservação, o que fortaleceu os sistemas naturais que sustentam a nossa prosperidade

e nosso bem-estar, e ampliar nosso apoio à conservação, desenvolvendo novas parcerias com a comunidade científica, com o setor empresarial e com pessoas no mundo todo.

Tão significativo quanto esses resultados é o fato de que todos na TNC – funcionários, voluntários e parceiros – se uniram na elaboração de um plano ambicioso, porém viável, que estimula nossa missão de conservação em um mundo em constante transformação. Juntos, temos o compromisso de trabalhar em uma nova escala, refletida neste relatório, que destaca as soluções amplas que definem nosso trabalho. Primeiro, protegemos e restauramos áreas naturais importantes. Segundo, capacitamos pessoas, governos e empresas para que tenham as ferramentas necessárias à tomada de decisões mais inteligentes e rentáveis em relação ao tratamento e o uso dados à natureza. E, como resultado de todo esse esforço, atrairemos mais pessoas para a conservação, já que, para a TNC, a natureza não é um tema especial, mas algo do interesse de todos que compartilham este mundo.

Estima-se que em 2050 nosso planeta terá que abastecer 9 bilhões de pessoas. Esse número é quase três vezes maior do que a população mundial na época da fundação da TNC, em 1951. Futuramente, o aumento da demanda por alimentos, espaço, energia e água, somado aos impactos das mudanças climáticas, irá sobrecarregar os recursos do nosso planeta de maneira nunca vista.

Ainda assim, continuamos esperançosos. Lançando mão de uma abordagem única – que combina ciência, parcerias diversas, inovação, gestão de negócios, pensamento ousado e foco em resultados tangíveis e duradouros –, estamos certos de que será possível alcançar nossos objetivos. Podemos mobilizar recursos, temos experiência e habilidade e temos vocês, nossos apoiadores, que nos ajudaram a ser a organização que somos hoje. Juntos, podemos salvar as terras e as águas das quais a vida depende.

Mark R. Tercek
Presidente e Diretor Executivo
President and Chief Executive Officer

A NEW CHAPTER

Dear Nature Conservancy Supporter,

Thank you very much for your commitment to The Nature Conservancy this past year. I am very proud of what we accomplished together in 2012. We ensured the long-term protection of some of the world's most valuable lands and waters. We influenced important conservation policies, legislation and government investments that will strengthen the natural systems that underpin our prosperity and well-being. And we broadened support for conservation, developing new partnerships with the science community, business sector and general public around the world.

Just as significant, everyone at the Conservancy—staff, volunteer leaders and partners—came together to agree on an ambitious but achievable plan for how we pursue our conservation mission in a rapidly changing world. Together we have committed to work at a whole new scale. You'll see this new framework reflected in "The Year in Conservation" achievements that follow, which highlight the broad solutions that will define our work. First, we protect and restore important natural areas. Second, we equip people, governments and businesses with the tools to make better, smarter, more cost-effective decisions about the way they treat and use nature. Finally, we will grow the constituency for conservation, demonstrating that nature is not a special interest, but matters to everyone with whom we share this planet.

By 2050, the planet will need to support an estimated 9 billion people. That's nearly three times the global population at the time of the Conservancy's founding in 1951. Looking ahead, soaring demand for food, space, energy and water, coupled with the impacts of climate change, will strain our planet's resources like never before. Yet we remain hopeful. Through our unique combination of science, partnerships, innovation, business skills, bold thinking and focus on tangible, lasting results, we can achieve our goals. We can marshal the resources, we have the experience and skill, and we have you—our supporters—who have made us the organization we are today. Together, we can save the lands and waters on which all life depends.

O ANO NA CONSERVAÇÃO

Protegendo e Restaurando a Natureza

MARCO PARA OS SERVIÇOS AMBIENTAIS

O programa da The Nature Conservancy que alia duas abordagens de projetos de pagamento por serviços ambientais (água e carbono) para a conservação e restauração das matas ciliares do Sistema Cantareira, responsável por 50% da água que abastece a Região Metropolitana de São Paulo, foi certificado pelo Padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB), um dos mais reconhecidos no que se refere a projetos de carbono.

MAIS INVESTIMENTOS PARA GUANDU

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Guandu disponibilizou mais de R\$ 2 milhões para o projeto de pagamento por serviços ambientais – Produtores de Água e Floresta – implementado em 2008, pela The Nature Conservancy, no município de Rio Claro, no Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ Em 2012, a The Nature Conservancy foi eleita membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu. A participação efetiva das organizações que integram o comitê nos processos de decisão da entidade resultou na criação do Programa Pró-PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e na destinação de 3,5% dos fundos arrecadados anualmente com a cobrança do uso da água para o projeto de pagamentos por serviços ambientais na região.

NOVOS CONTRATOS PARA O PCJ

Realizado desde 2009, o projeto Produtor de Água da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) fechou o ano de 2012 com 27 contratos de pagamento por serviços ambientais assinados por produtores rurais, 100 hectares com práticas de conservação de solo aplicadas, 320 hectares de fragmentos florestais protegidos e 70 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em processo de restauração ecológica. No total, cerca de R\$ 150 mil estão comprometidos com o projeto de PSA na bacia hidrográfica do PCJ até 2015.

PANTANAL SOB ATENÇÃO

Em 2012, o estudo “Análise de Risco Ecológico da Bacia do Rio Paraguai”, conduzido ao longo de três anos pela The Nature Conservancy, pelo WWF-Brasil e pelo Centro de Pesquisas do Pantanal, revelou que a maior planície inundada da Terra está ameaçada, sobretudo pelos avanços das hidrelétricas e da agropecuária nas regiões das cabeceiras dos rios que alimentam esse ecossistema. O estudo traça o diagnóstico e traz recomendações para a mitigação do quadro de degradação da bacia do Rio Paraguai.

10 MILHÕES DE ÁRVORES PLANTADAS

A campanha Vamos Plantar um Bilhão de Árvores, lançada pela The Nature Conservancy em 2008, alcançou o marco de mais de 10 milhões de árvores plantadas em 2012, com a ajuda de seus parceiros, que incluem governos municipais, proprietários rurais, ONGs, cooperativas, entre outros. A campanha também contabilizou 4.044 hectares em processo de restauração, 10.111.525 árvores nativas em crescimento, 44 parceiros, 527 pessoas treinadas e 3.280 hectares monitorados.

MANUAL DE RESTAURAÇÃO

A The Nature Conservancy lançou, em 2012, o Manual de Restauração Florestal, produzido em conjunto com o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF), ligado à Universidade de São Paulo (USP), e com o Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas. A publicação, disponível para download no site da TNC e distribuída gratuitamente em DVD para moradores do município de Paragominas, no Pará, orienta produtores rurais sobre como restaurar a vegetação em áreas degradadas de floresta, com base nas práticas que deram mais resultados em um projeto-piloto que envolveu 13 propriedades rurais na região. Por seu trabalho em Paragominas, a TNC também recebeu, em 2012, o Prêmio Célio Miranda, um reconhecimento do município às pessoas ou organizações que mais contribuem para o desenvolvimento local.

THE YEAR IN CONSERVATION

Protecting and Restoring Nature

REFERENCE FOR ENVIRONMENTAL SERVICES

The Conservancy program in Brazil that combines payment for environmental services (PES) on two fronts – water and carbon – received a Climate, Community and Biodiversity (CCB) Standards certification from the CCB Alliance, one of the most renowned with respect to carbon projects. The goal of the program is to conserve and restore riparian forests of the Cantareira Water Supply System, which is responsible for 50 percent of the water supplied to the São Paulo Metropolitan Region.

MORE INVESTMENTS FOR GUANDU

The Guandu River Basin Committee invested over \$ 890,000 in the Water and Forest Producers Payment for Environmental Services (PES) project, implemented in 2008 by the Conservancy in the municipality of Rio Claro, in the state of Rio de Janeiro.

PARTICIPATION IN THE COMMITTEE

In 2012, the Conservancy became a member of the Guandu River Basin Committee. The effective participation of the organizations that are part of the entity's decision-making process prompted the creation of the Pró-PSA Program (Pagamento por Serviços Ambientais – PSA in Portuguese) and the reinvestment of 3.5 percent of the funds raised annually through water usage charges toward the PES project in the region.

NEW CONTRACTS FOR THE PCJ

The Water Producer Project in the basin of the Piracicaba, Capivari and Jundiá (PCJ) Rivers was launched in 2009. By the end of 2012, project's successes included 27 PES contracts, 247 acres undergoing soil conservation techniques, over 790 acres of forest fragments protected, and nearly 173 acres of Permanent Preservation Areas (APP in Portuguese) undergoing restoration. A total of about \$ 70,000 has been set aside for the PES project in the PCJ basin through 2015.

PANTANAL UNDER WATCH

In 2012, the Paraguay River Ecological Risk Analysis study, developed over the course of three years by the Conservancy, WWF-Brasil and the Pantanal Study Center, warned that the world's largest wetland is in danger, mostly as the result of hydroelectric and agricultural developments in the headwaters of the rivers that feed the ecosystem. The study analyzes the problems and makes recommendations aimed at mitigating the current degradation in the Paraguay River Basin.

10 MILLION TREES PLANTED

The Conservancy's Plant a Billion Trees campaign was launched in 2008. With the support of its partners, which include municipalities, rural property owners, NGOs, cooperatives and others, the campaign reached the 10 million trees mark in 2012. Other campaign successes include the restoration of nearly 10,000 acres, 10,111,525 native trees on the ground, 44 partners, the training of 527 persons and the monitoring of 8,105 acres.

RESTORATION MANUAL

In 2012, the Conservancy launched a Forest Restoration Manual, produced in conjunction with the Laboratory of Ecology and Forest Restoration (LEFR), affiliated with the University of São Paulo (USP), and the Paragominas Rural Producers Union. The publication, which is available for download on the Conservancy's Portuguese-language website, also exists in DVD format and has been distributed free of charge to residents of Paragominas, in the state of Pará. The manual informs producers about how to restore vegetation in degraded forest areas, and is based on successful practices developed during the pilot program on 13 properties in the region. In 2012, the Conservancy received the Célio Miranda Award for its work in Paragominas. The award is granted by the municipality to people or organizations that contribute the most to local development.



Oeste da Bahia
Western Bahia
©Rui Rezende

O ANO NA CONSERVAÇÃO

Usando a Natureza com Sustentabilidade

O CAR AGORA É LEI FEDERAL

O governo brasileiro regulamentou o Cadastro Ambiental Rural (CAR) como um instrumento do novo Código Florestal. Dessa forma, a partir de 2012, o CAR passou a ser obrigatório a todos os imóveis rurais do país. O CAR é um mecanismo de regularização ambiental. A The Nature Conservancy desenvolveu metodologias para reunir informações detalhadas sobre cada imóvel rural, facilitando, assim, seu cadastramento e adequação nas esferas municipais, estaduais e federais. Para a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, a inclusão do CAR no novo Código Florestal foi o primeiro passo para definir uma nova relação do produtor rural com o meio ambiente. “Vamos entender a realidade de 5 milhões de propriedades rurais nesse país”, disse.

AVANÇO NO CHÃO Com a ajuda da The Nature Conservancy, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) também avançou no chão, atingindo um total de 28.626 propriedades individuais em 2012. O sucesso em nível nacional foi construído durante anos de trabalho, em mais de três dezenas de municípios no Pará e Mato Grosso. Até hoje, a TNC contribuiu com o cadastramento de quase um terço da área já inserida no CAR estadual do Pará e cerca de 10% da área inserida no CAR de Mato Grosso. Até o final do ano passado, a The Nature Conservancy ajudou a mapear quase 50 milhões de hectares em todo o Brasil, área equivalente a quase toda a extensão do estado da Bahia.

COMBATE AO DESMATAMENTO

Santana do Araguaia, no sudeste do Pará, tornou-se, em 2012, o quarto município do país - e o segundo do estado - a deixar a lista dos que mais desmatam a Amazônia, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA). A conquista permitiu aos produtores rurais da região reaver o acesso a linhas de crédito rural que estavam bloqueadas e deve ajudar o município a atrair investimentos. A TNC contribuiu diretamente para que Santana do Araguaia alcançasse os critérios para sair da lista, por meio de iniciativas como o apoio técnico a produtores rurais que quisessem inserir suas propriedades no Cadastro Ambiental Rural e a articulação

junto a governos e organizações locais para a assinatura do Pacto pelo Desmatamento Ilegal Zero no município.

MONITORAMENTO MAIS EFETIVO Em 2012, a The Nature Conservancy deu início à entrega, para os governos dos 12 municípios do Pará e de Mato Grosso contemplados pelo Projeto Virada Verde, das bases cartográficas de cada região e de dados mais precisos sobre o uso e a ocupação do solo. Esses insumos ajudam a identificar e classificar os focos de desmatamento, além de fortalecer o planejamento territorial. A TNC também ofereceu três cursos para capacitar funcionários das prefeituras na análise dessas informações e na orientação sobre restauração de florestas. Agora, as prefeituras têm condições de melhor monitorar a degradação florestal e auxiliar a comunidade a expandir a produção de maneira sustentável. O Projeto Virada Verde tem o apoio do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

CONSERVAÇÃO NA BACIA DO TAPAJÓS

Em uma das regiões amazônicas mais pressionadas pelo avanço da agropecuária, a do Rio Tapajós, a The Nature Conservancy e Cargill desenvolvem juntas o projeto Soja Mais Sustentável, que auxilia produtores de soja da bacia do Rio Curuá-Una a aderir a melhores práticas ambientais no campo. Em 2012, a TNC atualizou bases cartográficas e elaborou mapas de uso de solo de toda a região, incluindo os municípios de Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos, onde se concentram os pontos de maior potencial para expansão do cultivo. Os dados fornecidos pela TNC vão facilitar a adesão dos produtores ao novo Código Florestal e apoiar a recuperação de áreas florestais degradadas, nas propriedades que comercializam soja para a Cargill. Eles ainda ajudarão a empresa a definir as áreas onde dá para intensificar a produção sem comprometer o meio ambiente.

MORATÓRIA DA SOJA RENOVADA

Também em 2012, as organizações participaram da renovação, até 2014, da Moratória da Soja, como ficou conhecido o pacto assinado por empresas, ONGs e governos, de não-comercialização da soja plantada em áreas desmatadas após o ano de 2006. Desde que

entrou em vigor, o compromisso ajudou a derrubar o desmatamento e a fortalecer a cultura de responsabilidade ambiental na cadeia produtiva.

EXPANSÃO RESPONSÁVEL DA SOJA

A The Nature Conservancy, junto a diversas entidades e empresas, participou do projeto de mapeamento para a expansão da soja responsável, da Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS, sigla em inglês) no Brasil, cujo objetivo é guiar os plantios de soja certificada para áreas com maior aptidão agrícola e menor impacto sobre a vegetação natural. Os mapas estão em fase de consulta pública, assim como o Guia de Áreas de Alto Valor de Conservação para a Soja Responsável, desenvolvidos com apoio técnico da TNC.

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL Em 2012, a The Nature Conservancy participou ativamente do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) - www.pecuariasustentavel.org.br. A atuação da TNC junto ao GTPS tem fortalecido as relações da organização com todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina e ajudado a disseminar ferramentas e experiências em prol da pecuária sustentável.

ADEQUAÇÃO DA CADEIA DE VALORES

O Walmart, líder global em varejo, e a Marfrig, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, uniram-se à The Nature Conservancy na tarefa de fortalecer as boas práticas socioambientais da pecuária na Amazônia. Em 2012, as organizações articularam uma parceria para oferecer apoio técnico à regularização ambiental de propriedades rurais em São Félix do Xingu, município com o maior rebanho bovino do Brasil, e em Tucumã, onde a Marfrig reativou uma unidade produtiva de carne.

PAISAGENS PLANEJADAS Em 2012, a The Nature Conservancy finalizou mais uma etapa do desenvolvimento dos Planos de Conservação da Biodiversidade, desta vez analisando as áreas naturais da Suzano Papel e Celulose, nos estados de Maranhão e Tocantins, e concebendo um mapa de aptidão (GO ZONES), que visa orientar a expansão dos plantios de eucalipto para áreas aptas



São Félix do Xingu, Pará
©Peter Ellis

e já convertidas, privilegiando, assim, um mosaico de plantios florestais, com áreas de conservação formadas por Cerrado e vegetação de transição (Cerrado-Amazônia).

CONSERVAÇÃO NA MATA DE ARAUCÁRIAS

A The Nature Conservancy utilizou a metodologia de avaliação de áreas naturais e de planejamento da conservação da biodiversidade nas áreas da Klabin, em Santa Catarina, que estão inseridas em remanescentes de alta importância ecológica de Florestas com Araucária. Apenas nesse estado, a Klabin protege mais de 65 mil hectares de matas e campos nativos, possuindo ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) para fins de preservação.

CACAU MAIS SUSTENTÁVEL A The Nature Conservancy, a Cargill e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, lançaram, em 2012, o projeto Cacau Mais Sustentável, com o objetivo de promover a produção do cacau como atividade de apoio aos processos de regularização ambiental de imóveis rurais na região de São Félix do Xingu, no Pará. Outro objetivo do projeto é facilitar o acesso dos produtores ao mercado de cacau. O diálogo com os produtores foi auxiliado pela Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (Capru) e pela Associação de Desenvolvimento da Agricultura Familiar no Alto Xingu (Adafax). A articulação da iniciativa contou também com a colaboração da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).

THE YEAR IN CONSERVATION

Using Nature Sustainably

THE RURAL ENVIRONMENTAL REGISTRY IS NOW FEDERAL LAW The Brazilian government has made the Rural Environmental Registry (CAR in Portuguese) part of the new Forest Code. Starting in 2012, the CAR, which is a means to achieving environmental regulation, is mandatory for all rural properties in the country. The Conservancy developed methodologies that aided the collection of detailed information about rural properties, facilitating the registration process and allowing owners to be in compliance with municipal, state and federal agencies regulations. For environmental minister Izabella Teixeira, the inclusion of the CAR in the new Forest Code was the first step toward a new relationship between rural producers and the environment. Teixeira says: “We’ll be able to understand the reality of 5 million rural properties in this country.”

ON THE GROUND ADVANCES With the support of the Conservancy, the CAR advanced in a real way, reaching 28,626 individual properties in 2012. The program’s national recognition is the result of several years of work in over three dozen municipalities in the states of Pará and Mato Grosso. As of the end of 2012, the Conservancy had contributed to the registration of over one third of the area included in the Pará state CAR and around 10 percent of the area included in the Mato Grosso CAR system. By the end of 2012, the Conservancy had assisted in the mapping of over 123 million acres in Brazil, an area almost the size of the states of California and South Carolina combined.

FIGHTING DEFORESTATION Santana do Araguaia became the fourth municipality in Brazil - and the second in the state of Pará - to be removed from a list of the Ministry of the Environment (MMA) that names the municipalities responsible for the most deforestation in the Amazon. This accomplishment allowed rural producers in the region to regain access to credit lines that had been blocked and made the area more attractive to investors. The Conservancy contributed directly to the achievement of the requirements to redeem Santana do Araguaia from the MMA list through initiatives such as offering technical support for producers who wanted to register their properties in the CAR and promoting the signature of a Pact for Net Zero Illegal Deforestation in the municipality, along with local governments and organizations.

MORE EFFECTIVE MONITORING In 2012, the Conservancy started the delivery of cartographic data to the governments of 12 municipalities in the states of Pará and Mato Grosso participating in the Green Change Project. Data for each region in those states and even more precise information on land use and cover are being provided, improving the identification and classification of deforestation focal points and land use planning. The Conservancy also offered three training courses to municipal employees so they could learn to analyze the information and understand the principles of reforestation. Now, local governments are better able to monitor deforestation and help communities expand production in a sustainable manner. The Green Change Project has the support of Fundo Amazônia, which is managed by the National Bank of Economic and Social Development (BNDES).

CONSERVATION IN THE TAPAJÓS REGION

The area around the Tapajós River is one of the regions of the Amazon under most pressure by agribusiness territorial expansion. It is there that the Conservancy and Cargill have developed the More Sustainable Soya project, an initiative that helps soya producers in the Curuá-Una River Basin adopt the best environmental practices. In 2012, the Conservancy updated the base map of the region and developed land use mapping of the municipalities of Santarém, Belterra and Mojuí dos Campos, which are the areas with the highest potential for soya crop expansion. The data gathered by the Conservancy will make it easier for producers to comply with the new Forest Code and support the restoration of degraded forest areas in the properties that supply Cargill. Additionally, the data will help the company define areas where it is possible to intensify production without harming the environment.

RENEWED SOY MORATORIUM Also in 2012, several organizations participated in the renewal of the Soy Moratorium, as the pact signed by companies, NGOs and governments became known. The pact is valid up to 2014 and stipulates that soybeans grown in areas deforested after 2006 will not be commercialized. Since it came into being, the pact has helped bring down deforestation and strengthen a culture of environmental responsibility in the supply chain.

RESPONSIBLE EXPANSION OF SOY PRODUCTION

The Conservancy, in partnership with several entities and companies, participated in the mapping project of the Round Table on Responsible Soy Association (RTRS), which supports the sustainable expansion of soy production in Brazil. The project seeks to encourage the planting of certified soy in more fertile areas so as to have less of an environmental impact on natural vegetation. The maps and a guide entitled High Value Conservation Areas for Sustainable Soy were developed with the technical support of the Conservancy in Brazil, and are currently being discussed in public forums that seek to examine the government’s decision-making process.

SUSTAINABLE LIVESTOCK PRODUCTION In 2012, the Conservancy participated actively in the Sustainable Livestock Production Workgroup (GTPS). See www.pecuariasustentavel.org.br. The Conservancy’s involvement with the GTPS has strengthened the relationship between all those who are part of the livestock supply and value chain, helping provide a framework of helpful tools and experiences that can contribute to sustainable livestock production.

SUITABILITY OF THE INDUSTRY VALUE CHAIN Walmart, a world leader in retail, and Marfrig, one of the largest food producers in the world, have joined the Conservancy’s efforts to strengthen good social and environmental livestock production practices in the Amazon. In 2012, the organizations partnered up to offer technical support in the validation of environmental permits for rural properties in São Félix do Xingu, the municipality with the largest cattle herd in Brazil, and in Tucumã, a municipality where Marfrig reopened a meat production unit.

PLANNED LANDSCAPES In 2012, the Conservancy finalized another stage in the development of the Plans for Biodiversity Conservation, this time analyzing the natural areas belonging to the Suzano Papel e Celulose company, in the states of Maranhão and Tocantins. The effort led to the development of a map that shows where eucalyptus plantations can expand into suitable and already converted areas (GO ZONES), therefore promoting a landscape that is a mosaic of Cerrado and transition vegetation (Amazonian Cerrado) conservation areas.

CONSERVATION OF THE ARAUCÁRIA PINE FORESTS

The Conservancy used evaluative methodology in the natural and biodiversity conservation planning areas of the property belonging to Klabin, the largest paper producer, exporter and recycler in Brazil. The land is located in the state of Santa Catarina and is considered part of the Araucária Pine Forests, which have high ecological value. In the state of Santa Catarina alone, Klabin protects over 160 thousand acres of forests and native land, and owns Private Preserves of Natural Heritage (RPPNs in Portuguese), a type of Conservation Unit in Brazil.

FOR A MORE SUSTAINABLE COCOA PRODUCTION

In 2012, the Conservancy, Cargill and the Executive Planning Commission of Cocoa Farming (CEPLAC in Portuguese), which is part of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply, launched the More Sustainable Cocoa project. The initiative seeks to promote cocoa production as a support activity in the environmental permit validation process of properties in the region of São Félix do Xingu, in the state of Pará, and facilitate producers’ access to the cocoa market. Discussions with producers are mediated by the Alternative Cooperative for Small Rural and Urban Farmers of São Félix do Xingu (CAPRU in Portuguese) and the Association for the Development of Family-based Agriculture in Alto Xingu (ADAFAX in Portuguese). The United States Agency for International Development (USAID) also contributed in the initial stages of the project.

O ANO NA CONSERVAÇÃO

Expandindo o Apoio à Proteção da Natureza

DECRETO PRESIDENCIAL OFICIALIZA A PNGATI

Em 2012, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) foi instituída por meio de decreto presidencial. A The Nature Conservancy contribuiu para a consolidação dessa política, apoiando o fortalecimento de federações indígenas, a realização de reuniões de consulta aos indígenas e a construção de conselhos indígenas de participação, além de fornecer aportes técnicos diretos, desenvolvidos por meio de mais de uma década de atuação junto a diferentes povos e terras indígenas na Amazônia.

EMPRESAS E POVOS INDÍGENAS Em 2012, a The Nature Conservancy lançou-se em um esforço para a definição de uma agenda capaz de estreitar o diálogo entre empresas e povos indígenas. Duas edições do encontro “Empresas e povos indígenas: novos desafios e oportunidades para negócios responsáveis” marcaram o início do relacionamento entre os stakeholders. Mais de 30 companhias de diferentes setores, incluindo a Fibria Papel e Celulose, a Veracel, a Vale e a Anglo American, envolveram-se na discussão, que também reuniu a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), maior organização indígena da Amazônia brasileira.

CAPACITAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS Em 2012, a The Nature Conservancy capacitou indígenas de cinco aldeias do Oiapoque, no Amapá, para o manejo do açaí. Na mesma região, seis comunidades receberam orientação sobre técnicas de cultivo de banana e laranja complementares às tradicionais. Em outra frente de capacitação, 35 líderes indígenas do Pará participaram de encontros para debater as políticas estaduais de controle do desmatamento e a formulação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (PNGATI). O trabalho da TNC foi feito em parceria com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (Rurap), o Instituto Estadual de Florestas do Amapá (IEF-AP) e a ONG Iepé.

PLANEJAMENTO COM A COMUNIDADE A The Nature Conservancy, em parceria com o Conselho Indígena de Roraima (CIR), concluiu dois Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) de Terras Indígenas no estado. Os PGTA, acordos comunitários de planejamento territorial que definem as prioridades das aldeias em temas como proteção territorial, geração de renda, uso sustentável dos recursos naturais e conservação, ajudarão os povos indígenas a colocar em prática medidas que protejam o meio ambiente em suas terras, além de servir como guia para a implementação de políticas públicas para a região.

JOVENS LIDERANÇAS O Centro Amazônico de Formação Indígena (Cafi), apoiado pela The Nature Conservancy e pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), treinou 15 jovens indígenas para se tornarem assessores estratégicos do movimento indígena em diversas regiões da Amazônia. Um total de 119 alunos já se formou pelo Cafi. O projeto tem ajudado a fortalecer as próprias comunidades na busca por soluções para seus desafios sociais e ambientais.

EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA A plataforma construída pela The Nature Conservancy e adotada pelo estado de Tocantins para a gestão de Unidades de Conservação virou tema de livro, lançado em 2012. A publicação Sistema Informatizado de Gestão de Unidades de Conservação GESTO: Experiências, Oportunidades e Desafios do Estado do Tocantins para a Excelência na Conservação de Áreas Protegidas é destinada aos poderes públicos interessados no pleno cumprimento dos objetivos socioambientais de suas Unidades de Conservação. A plataforma gerou interesse de outras regiões e, sob solicitação, foi compartilhada com o estado do Acre, que estuda sua adoção.

LÍDERES EM AÇÃO Em 2012, o Conselho de Conservação para a América Latina (LACC, sigla em inglês) reuniu-se no Paraná para fazer um balanço do seu primeiro ano de trabalho e traçar uma agenda para o segundo, no qual pretende programar soluções de larga escala para três dos desafios ambientais e de desenvolvimento mais urgentes da América Latina: acesso a água, segurança alimentar sustentável e infraestrutura inteligente.

NEGÓCIOS MAIS SUSTENTÁVEIS A Dow Chemical Company e a The Nature Conservancy anunciaram em 2012 uma parceria com a Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. (SVAA), uma joint venture entre a Dow e a Mitsui & Co. Ltd., para utilizar a planta brasileira da empresa, localizada em Minas Gerais, como o segundo local-piloto de sua colaboração. Lançada em 2011, a colaboração Dow-TNC objetiva incorporar o valor da natureza nas decisões e estratégias de negócios da empresa. Os resultados e as lições aprendidas serão divididos com o mundo corporativo e os cientistas interessados. A Dow Chemical Company e a Fundação Dow investiram juntas cerca de 10 milhões de dólares na colaboração, que se estenderá ao longo dos próximos cinco anos.

RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO Em um dos municípios mais extensos do Brasil, São Félix do Xingu, a TNC e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) estruturaram, em conjunto com a comunidade, um fundo para financiar ações de desenvolvimento sustentável na região. A meta é captar recursos de fontes diversas e usá-los para capitalizar iniciativas que gerem emprego e renda com respeito ao meio ambiente.



Indígenas participam da 1ª Feira Mebengokré de Sementes Tradicionais na região amazônica
Indigenous people enjoying the 1 Mebengokré Traditional Seeds Fair in the Brazilian Amazon
©Miguel Lindenberg

THE YEAR IN CONSERVATION

Expanding Support for Nature

PRESIDENTIAL DECREE FORMALIZES PNGATI A presidential decree created the Policy on National Land and Environmental Management System on Indigenous Land (PNGATI in Portuguese) in 2012. The Conservancy contributed to the establishing of this policy by supporting the strengthening of indigenous peoples federations, helping coordinate meetings and launch councils in indigenous communities. In addition, the Conservancy provided technical input, the result of more than a decade of direct interaction with the indigenous people and land in the Amazon.

COMPANIES AND INDIGENOUS PEOPLE In 2012, the Conservancy launched a campaign to encourage meetings and more open dialogue between companies and indigenous people. Two meetings of the series entitled “Companies and indigenous peoples: new challenges and opportunities for responsible business” marked the beginning of a relationship between the stakeholders. More than 30 companies from different sectors, including Fibria Papel e Celulose, Veracel, Vale and Anglo American, engaged in the discussion. The National Indian Foundation (FUNAI) and the Coordinating Body for Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB), the largest organization of indigenous peoples in the Brazilian Amazon, also participated in the discussion.

CAPACITY DEVELOPMENT ON INDIGENOUS LANDS The Conservancy provided capacity development to indigenous communities from five villages in the Oiapoque, in the state of Amapá. The training was meant to help the communities learn açai palm management techniques. In the same region, six communities were taught new methods for the cultivation

of bananas and oranges so they could be used in addition to traditional approaches. Additionally, 35 indigenous leaders in Pará participated in meetings to discuss state deforestation control policies and the formulation of PNGATI. The Conservancy worked in conjunction with COIAB, The Brazilian Company for Agricultural Research (Embrapa), the Amapá State Rural Development Institute (Rurap), the Amapá State Institute of Forests (IEF-AP) and the Institute of Indigenous Research and Training (Iepé).

COMMUNITY PLANNING The Conservancy, in partnership with the Roraima Indigenous Council (CIR), finalized two Plans for Land and Environmental Management- (PGTA) in the state’s Indigenous lands. The PGTA are land use community agreements that define indigenous villages’ priorities with respect to land protection, income generation and sustainable use of natural resources and conservation. The Plans will assist indigenous communities in the development of practices that protect the environment on their lands and also serve as a guide for the implementation of public policies in the region.

YOUNG LEADERS The Amazon Center for Indigenous Training (CAFI), with the support of the Conservancy and COIAB, trained 15 young people from indigenous communities so they could become strategic advisors to the indigenous movement in several areas of the Amazon. A total of 119 students have already graduated from CAFI. The project has contributed to local communities’ ability to search for solutions to their social and environmental issues.

SHARED EXPERIENCES The platform developed by the Conservancy and adopted by the state of Tocantins for the management of Conservation Units became the subject of a book that was released in 2012. The publication, entitled The Computerized System of Management of Conservation Units GESTO: Experiences, Opportunities and Challenges in the State

of Tocantins for Excellency in the Conservation of Protected Areas, was targeted at government agencies interested in achieving social and environmental goals in their Conservation Units. The platform generated interest in other regions and was shared with the state of Acre, which is studying its adoption.

LEADERS IN ACTION In 2012, The Latin America Conservation Council (LACC) met in the state of Paraná to reflect upon its first year’s work and to set up goals for its second year, when it plans to develop large-scale solutions for three of the environmental and development challenges that are most pressing in Latin America: water and food security, and smart infrastructure.

MORE SUSTAINABLE BUSINESSES Dow Chemical Company and the Conservancy in Brazil announced a partnership with Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. (SVAA), a joint venture between Dow and Mitsui & Co. Ltd., to use the SVAA company plant in the state of Minas Gerais as the second pilot location for the development of their partnership project. Developed in 2011, the partnership seeks to incorporate the value of nature into the company’s business decisions and strategies. The results and lessons learned will be shared with the corporate world and interested scientists. The Dow Chemical Company and the Dow Foundation together invested approximately 10 million dollars in the partnership that will continue for the next five years.

RESOURCES FOR DEVELOPMENT São Félix do Xingu is one of the largest municipalities in Brazil and it is there that the Conservancy and the Brazilian Biodiversity Fund (Funbio), along with community organizations, set up a fund to finance sustainable development activities. The goal is to raise funds from different sources and use them to pay for initiatives that generate employment and income in activities related to the environment.



A NATUREZA PROTEGE ALIMENTA FORTALECE INSPIRA DESENVOLVE SACIA IMPORTA

Nós somos parte da natureza. A noção de interdependência entre o bem-estar das pessoas e a conservação do meio ambiente permeia as ações da The Nature Conservancy no Brasil há mais de duas décadas. Conservamos os ecossistemas em sua plenitude para que as populações possam ter acesso aos recursos essenciais à vida. É por esse motivo que me sinto tão orgulhosa de me juntar a essa equipe.

A natureza, sabemos, garante nossos alimentos, sacia a nossa sede, protege a nossa saúde, purifica o ar que respiramos, produz a energia que move a nossa economia e a inspiração que alimenta as nossas almas. E partindo do entendimento de que as terras e as águas do planeta têm um valor inestimável para o bem-estar humano, defendemos também a aproximação entre agendas e atores sociais.

Para a TNC, somente por meio do trabalho colaborativo e articulado entre ambientalistas, mercado, governos e sociedade será possível alcançar resultados de conservação sustentáveis e duradouros. Quanto mais eficiente for a mobilização e o engajamento dos múltiplos parceiros na agenda de conservação, maior o ganho para todos os envolvidos.

Nas próximas páginas, contamos como estamos trabalhando. Espero que as histórias lidas a seguir, de pessoas cuja vida foi tocada pelo trabalho da TNC e seus parceiros, possam incentivar suas reflexões e motivá-lo a se juntar ao nosso esforço para promover a qualidade de vida por meio da conservação do meio ambiente.

Boa leitura!

Suelma Rosa
Representante Nacional
National Representative

We are part of nature. The interdependence between the welfare of human beings and the conservation of the environment has permeated all of the Conservancy's actions in Brazil for over two decades. We seek to conserve ecosystems in their entirety so that populations can have access to the resources that are essential to life. It is for this reason that I am so proud to join this team.

We know that Nature supplies our food, quenches our thirst, protects our health, purifies the air we breathe, and produces the energy that moves our economy and the inspiration that fuels our souls. With the understanding that the planet's lands and waters have immeasurable value to our well-being, we defend bringing together social agendas and stakeholders.

For the Conservancy, longstanding sustainable conservation results will only be possible by collaborative action and discussion among environmentalists, the market, governments and society. The greater the efficiency in mobilizing and involving multiple partners in the conservation agenda, the greater the gains for all involved.

In the pages that follow, we present our work. I hope that the stories we share about people whose lives have been impacted by the work of the Conservancy and its partners in Brazil will encourage you to reflect and will motivate you to become involved in our efforts to promote quality of living through the conservation of the environment.

Enjoy your reading!

A NATUREZA PROTEGE

NATURE PROTECTS



As florestas prestam uma série de serviços para a sociedade. Além de prover alimentos e materiais, com os quais construímos nossas casas e cidades, elas são fontes de empregos, lazer e espiritualidade para comunidades inteiras. São também responsáveis por filtrar os poluentes do ar que respiramos, por estabilizar os fluxos de água que abastecem os centros urbanos, por reduzir a erosão e a sedimentação dos solos sobre os quais instalamos as nossas culturas, por mitigar a incidência de enchentes e secas e, como consequência disso tudo, por proteger a saúde e garantir o bem-estar humano. Por sua importância vital, manter as matas de pé – abundantes e saudáveis – é garantir que todas essas externalidades estejam sendo, de fato, geradas. É garantir a nossa sobrevivência na Terra.

Forests deliver a series of services to society. In addition to providing food and raw materials, from which we build houses and cities, forests are also a source of jobs, leisure and spirituality for whole communities. They also clear the air we breathe of pollutants, stabilize water flows that supply our urban centers, reduce the erosion and sedimentation of our soil, mitigate the incidence of floods and droughts and, as a result, protect human health and well-being. Because of their vital role, keeping forests standing – abundant and healthy – ensures that all of these positive externalities are actually being generated. It ensures our survival on Earth.

Floresta de Araucárias, Mata Atlântica
Araucaria trees, Atlantic Forest
©Adriano Gambarini



©Ayla Tiago / TNC

Leandro Baumgarten
Brasília, Distrito Federal
Brasília, Brazilian Federal District

“Nosso objetivo com ações de regularização ambiental de propriedades rurais é trazer o maior número possível de áreas para a conservação. O Código Florestal é uma oportunidade de conservação única em termos de impacto, pois demanda basicamente duas coisas: que todas as propriedades rurais tenham suas áreas sensíveis protegidas – essas são as Áreas de Preservação Permanente (APPs), que incluem as áreas ripárias e áreas sujeitas à erosão – e tenham áreas que funcionem como um mosaico de vegetação natural para a manutenção de funções ecológicas e serviços ambientais, isto é, de Reserva Legal. E isso é fantástico. A TNC quer ver as Reservas Legais averbadas, as APPs restauradas, os mecanismos de compensação acordados. Esse é o resultado de conservação que queremos ver no chão.”

Leandro Baumgarten, coordenador de Ciências do Programa de Conservação da Mata Atlântica e Savanas Centrais, da TNC, participou do processo de concepção da metodologia e do desenvolvimento das tecnologias que tornaram o Cadastro Ambiental Rural (CAR) uma realidade no Brasil. O CAR – hoje exigido pelo novo Código Florestal – é entendido como um instrumento fundamental nos processos de recuperação e de conservação do meio ambiente.

“Our actions to ensure compliance with environmental regulations on rural properties are guided by our goal to conserve the greatest number of areas possible. The Forest Code is a unique conservation opportunity in terms of impact because it has two requirements: that all sensitive areas in rural properties are protected – the Permanent Preservation Areas (APPs), which include riparian forests and areas susceptible to erosion – and that they function as a natural vegetation mosaic for the maintenance of ecological functions and environmental services, in other words, a Legal Reserve area. This is fantastic! The Conservancy wants to see the funding of Legal Reserves, the restoration of the APPs, and agreed-upon compensation mechanisms. This is conservation result that we want to see on the ground.”

Leandro Baumgarten, Science Coordinator of the Conservancy’s Atlantic Forest and the Central Savannas Conservation Program, participated in the development of the methodology and technology that made the Rural Environmental Registry (CAR) a reality in Brazil. The CAR, which is a requirement of the new Forest Code, is a fundamental instrument of the restoration and conservation process in Brazil.



©Henrique Manreza

Valbetânio Milhomem

Bannach, Pará

“Precisamos mostrar para os produtores que o mais importante é preservar o meio ambiente. Se não fizermos isso agora, vamos comprometer o futuro das novas gerações.”

Valbetânio Milhomem é prefeito de Bannach, um dos 12 municípios atendidos no Pará e no Mato Grosso pelo Projeto Virada Verde, que tem o apoio do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para conciliar a produção agropecuária, que gera empregos e alimenta os brasileiros, com a conservação de rios e florestas, o projeto apoia produtores na adequação ambiental de suas propriedades e fortalece a capacidade das prefeituras desses municípios de monitorar o desmatamento.

“We need to show producers that it is most important to preserve the environment because if we do not do it now, we are going to jeopardize the future of new generations.”

Valbetânio Milhomem is the mayor of the Bannach municipality, in the state of Pará. Bannach is one of the 12 municipalities participating in the Green Change Project. The project takes place in the state of Mato Grosso as well and has the support of the Fundo Amazônia, which is managed by the National Bank of Economic and Social Development (BNDES). To strike a balance between agricultural production, which generates jobs and feeds the Brazilian population, and the conservation of rivers and forests, the project helps producers reach the environmental standards that the Brazilian law requires and strengthens the ability of local governments in these municipalities to monitor deforestation.



©Erik Lopes / TNC

Giovanni Mallmann

São Felix do Xingu, Pará

“Levamos informação sobre o CAR a propriedades onde nem o celular pega. Nos dias de pico de movimento, eu chegava à sala da TNC às 7 da manhã, e tinha uma fila de 20 produtores esperando para conversar sobre adequação ambiental.”

Giovanni Mallmann, técnico da TNC em São Felix do Xingu, Pará, ajudou a cadastrar mais de 2 mil propriedades rurais naquele estado, em 2012. A área cadastrada no período foi de 554 mil hectares, o equivalente à soma do território das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Curitiba, Porto Alegre e Vitória.

“We have taken information about the CAR to remote properties that do not even get cell phone signal. I arrived at the Conservancy’s office at 7 a.m. on the busiest days and would find 20 producers in line waiting to find out what they had to do to be compliant with environmental standards.”

Giovanni Mallmann, a Conservancy technician in São Felix do Xingu, in Pará, helped register two thousand rural properties in the state in 2012. Over 1.3 million acres were entered into the CAR database during the period, an area equivalent in size to the California State Park System.



©Leandro Silva

Aldérico Politta

Nova Ubiratã, Mato Grosso

“Precisei tirar um financiamento e o banco exigiu que eu tivesse o CAR. Então, fui até a Secretaria de Meio Ambiente de Nova Ubiratã e pedi para fazer o cadastro. Fui beneficiado pelo projeto Nova Ubiratã Mais Verde, onde fiz o CAR da minha propriedade gratuitamente. Em seguida, levei o protocolo no banco, e eles liberaram o meu financiamento. Graças ao CAR consegui um financiamento para comprar o maquinário e fazer o custeio para plantio da lavoura. O CAR é muito útil para o produtor. Todos devem fazer, pois tem muitas vantagens e benefícios, e ainda valoriza a propriedade e nossa produção.”

Nova Ubiratã, onde se localiza a propriedade de Aldérico Politta, é um dos 20 municípios mato-grossenses mapeados pela TNC. No total, 8.134.000 hectares já foram mapeados pela organização no estado. Desses, 4.026.000 hectares já fazem parte do CAR estadual, o que equivale a 49% das áreas cadastráveis dos municípios que fazem parte do projeto (que exclui Terras Indígenas, Unidades de Conservação de proteção integral, corpos d'água e áreas urbanas).

“I needed a line of credit and the bank required me to have my property entered into the CAR system. So, I went to the Nova Ubiratã Bureau of the Environment and asked them to help me register. I was the beneficiary of the A Greener Nova Ubiratã project, and was able to enter my property in the CAR registry free of charge. Right after that, I took the proof of registration to the bank and they approved my loan. Thanks to CAR I was able to get financing to buy machinery and cover the costs of planting the fields. The CAR is very useful to producers. All producers should register their properties because it brings many advantages and benefits, and shows appreciation for our properties and production.”

Nova Ubiratã, where Aldérico Politta's property is located, is one of the 20 municipalities in the state of Mato Grosso that were mapped by the Conservancy. In total, over 20 million acres have been mapped by the organization in that state. Of those, nearly 10 million acres are now in the state's CAR registry, which is equivalent to 49 percent of the areas eligible for registration in the municipalities that participate in the project. This figure excludes Indigenous Lands, full protection Conservation Units, bodies of water and urban areas.



Plantação de algodão
Cotton Farming
©Rui Rezende

A NATUREZA ALIMENTA

NATURE NOURISHES



De onde vem o arroz, o feijão, a carne, o leite, o pão que servem diariamente as nossas mesas? Os alimentos que nos sustentam são produtos da natureza. São o resultado de uma interação orquestrada de elementos como o sol, a chuva, insetos polinizadores, biodiversidade e ecossistemas saudáveis. O meio ambiente, quando respeitado, compartilha a sua graça e generosidade. A TNC trabalha para garantir a continuidade da provisão de alimentos de forma sustentável.

Where do the rice, beans, meat, milk and bread that we eat daily come from? The foods that nourish us are nature's products. They are the result of a synergic interaction between the elements, such as the sun, rain, pollinating insects, biodiversity and healthy ecosystems. When the environment is respected, it shares its grace and generosity. The Conservancy works to ensure the continued availability of foods produced in a sustainable manner.

Miguel Calmon
Curitiba, Paraná

“Se você pretende dobrar a produção de alimentos na América Latina, conforme preconiza a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Cadastro Ambiental Rural (CAR) aparece como uma ferramenta fundamental, uma vez que otimiza os ganhos produtivos e ambientais da propriedade. Além disso, por meio do CAR e do mapeamento de GO ZONES que a TNC desenvolveu, se existe um potencial agrícola numa determinada área, nós mostramos como utilizá-la de forma a ter a maior produção no menor espaço possível. Se não existe esse potencial, não faz sentido derrubar a mata.”

De acordo com a FAO, a produção de alimentos e biocombustíveis deverá aumentar em 70% para atender a demanda global de 9 bilhões de pessoas em 2050. Mas apesar de grande parte desse crescimento estar projetado para decorrer do aumento de produtividade por tecnologias, ainda há a necessidade de expandir cerca de 120 milhões de hectares sobre novas áreas agricultáveis no mundo. A partir do diagnóstico realizado com o CAR, tornou-se possível identificar as áreas de pastagem com maior aptidão agrícola para assegurar essa expansão de forma sustentável – as chamadas “GO ZONES”. Miguel Calmon liderou a estratégia de Segurança Alimentar para a América Latina em 2012.

“If you intend to double food production in Latin America, as recommended by the United Nations Food and Agriculture Organization (FAO), the Rural Environmental Registry (CAR) is a fundamental tool since it optimizes a property’s productive and environmental gains. The CAR and the GO ZONES mapping that the Conservancy developed in Brazil pinpoint areas that have agricultural potential and show how they can be used to generate the largest production in the smallest areas. If an area has no agricultural potential, it does not make sense to cut down the forest around it.”

According to the FAO, the production of foods and biofuels needs to increase by 70 percent in order to respond to the global demand of the 9 billion people expected to inhabit the planet by 2050. Although a large part of this growth is projected to be the result of an increase in productivity by technological means, there will still be a need for over 296 million acres of new farmland globally. Data now in the CAR system makes it possible to identify grazing areas with the greatest agricultural potential, ensuring that any expansion takes place in a sustainable manner- these areas are called “GO ZONES.” Miguel Calmon led Conservancy’s Latin America Food Safety Strategy in 2012.



Milharal, Oeste da Bahia
Corn Field, Western Bahia
©Rui Rezende



Paragominas
©José Benito Guerrero / TNC



©Mário Vilela / FUNAI

Natal Xavante, ex-aluno do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI)
Natal Xavante, former student of the Amazonian Center of Indigenous Formation
©Rafael Araújo

Márcio Meira
Brasília, Distrito Federal

“[A construção da PNGATI] Foi um processo que ocorreu de baixo para cima e que se constituiu em uma política que não diz respeito a um único órgão, mas como uma política de Estado que envolve diversos setores.”

Márcio Meira, ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), foi um dos articuladores da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI), uma antiga reivindicação das organizações indígenas. Instituída em junho de 2012, a PNGATI define pela primeira vez um conjunto integrado de ações do governo federal para enfrentar os desafios ambientais das terras indígenas e melhorar as condições de vida das famílias que vivem nessas áreas. A TNC contribui para a construção da PNGATI há mais de três anos.

“[The development of PNGATI] was a process that occurred from the bottom up and reflected policies that are not those of a single entity but those of a State that involves various sectors.”

Márcio Meira, the former president of The National Indian Foundation (FUNAI) was one of the initial contributors to the National Land and Environmental Management System on Indigenous Land Policies (PNGATI). This was an old demand of indigenous community organizations. Established in June 2012, PNGATI defines, for the first time, an integrated group of actions so the federal government can address challenges regarding indigenous lands and seek to improve the quality of life of families living in these areas. The Conservancy worked to help establish the PNGATI for over three years.



©Rane Cortez / TNC

Ilson Silva
São Félix do Xingu, Pará

“Quero restaurar a mata porque, além de recuperar ambientalmente essas áreas, posso ter um bom retorno. O cacau dura mais de 30 anos; depois disso, ainda dá para fazer o manejo sustentável da madeira e criar uma aposentadoria.”

Ilson Silva e outros 19 pequenos produtores de São Félix do Xingu vão receber orientações de técnicos contratados pela TNC para plantar árvores de cacau em áreas de suas propriedades onde a floresta foi degradada. A experiência, parte do projeto Cacau Mais Sustentável, vai ajudar a disseminar para um número ainda maior de produtores as melhores práticas para o plantio do cacau na região. Além de melhorar as condições de vida das famílias, esse cultivo permitirá a restauração da floresta em locais onde a legislação ambiental proíbe o desmate, como margens de rios e encostas de morros. Ilson Silva é diretor da Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (Capru), que trabalha neste projeto com a TNC, a Cargill, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar no Alto Xingu (Adafax).

“I want to help restore the forest because in addition to helping the environment, I can also have a good return. Cocoa lasts over 30 years; and afterwards, it will still be possible to manage the wood in a sustainable manner, and save for retirement.”

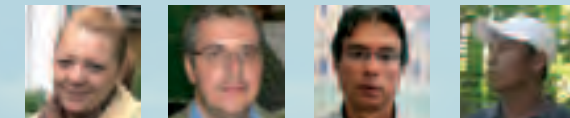
Ilson Silva and 19 other small farmers in São Félix do Xingu will receive technical support from specialists hired by the Conservancy so they can plant cocoa trees in degraded areas in their properties. The experience, which is part of the More Sustainable Cocoa project, will help inform a greater number of area producers about better cocoa-growing practices. In addition to improving the living conditions of families, the cultivation of cocoa will permit the restoration of the forest in areas where environmental laws forbid cutting trees, such as on river banks and hillsides. Ilson Silva is the director of the Alternative Cooperative for Small Rural and Urban Farmers of São Félix do Xingu (CAPPRU), which works along with the Conservancy, Cargill and the Association for the Development of Family-based Agriculture in Alto Xingu (ADAFAX) on this project.



Sementes de cacau
Cocoa seeds
©Ami Vitale

A NATUREZA FORTALECE

NATURE STRENGTHENS



Pessoas e ecossistemas estão conectados por um laço de interdependência. O bem-estar de um depende necessariamente da saúde preservada do outro. E assim caminha a humanidade: somos diretamente impactados ou beneficiados por nossas ações. Dessa forma, quando conservamos nossas paisagens, a água e o ar que respiramos, estamos, na verdade, cuidando da nossa saúde, do nosso bem-estar e, por que não, até do nosso bolso. Quando conservamos matas e florestas e restauramos áreas degradadas estamos garantindo um meio ambiente são para as próximas gerações.

People and ecosystems are interdependent. One's well-being necessarily depends on that of the other. And this is the way humanity moves forward: our actions directly affect us. Consequently, when we preserve our landscapes, the water and the air we breathe, we are in fact taking care of our own health, well-being, and even our financial health. When we conserve forests and restore degraded areas, we are guaranteeing a healthy environment for future generations.



©Lucas Myahara



Aurélio Padovezi, coordenador de Restauração da TNC usa o GPS para localizar a área a ser restaurada na Mata Atlântica.
Aurelio Padovezi, TNC's Restoration coordinator uses a handheld GPS device to mark where trees are being replanted in Brazil's Atlantic Forest.
©Adriano Gambarini

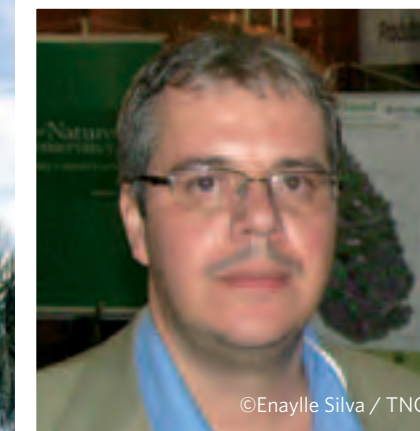
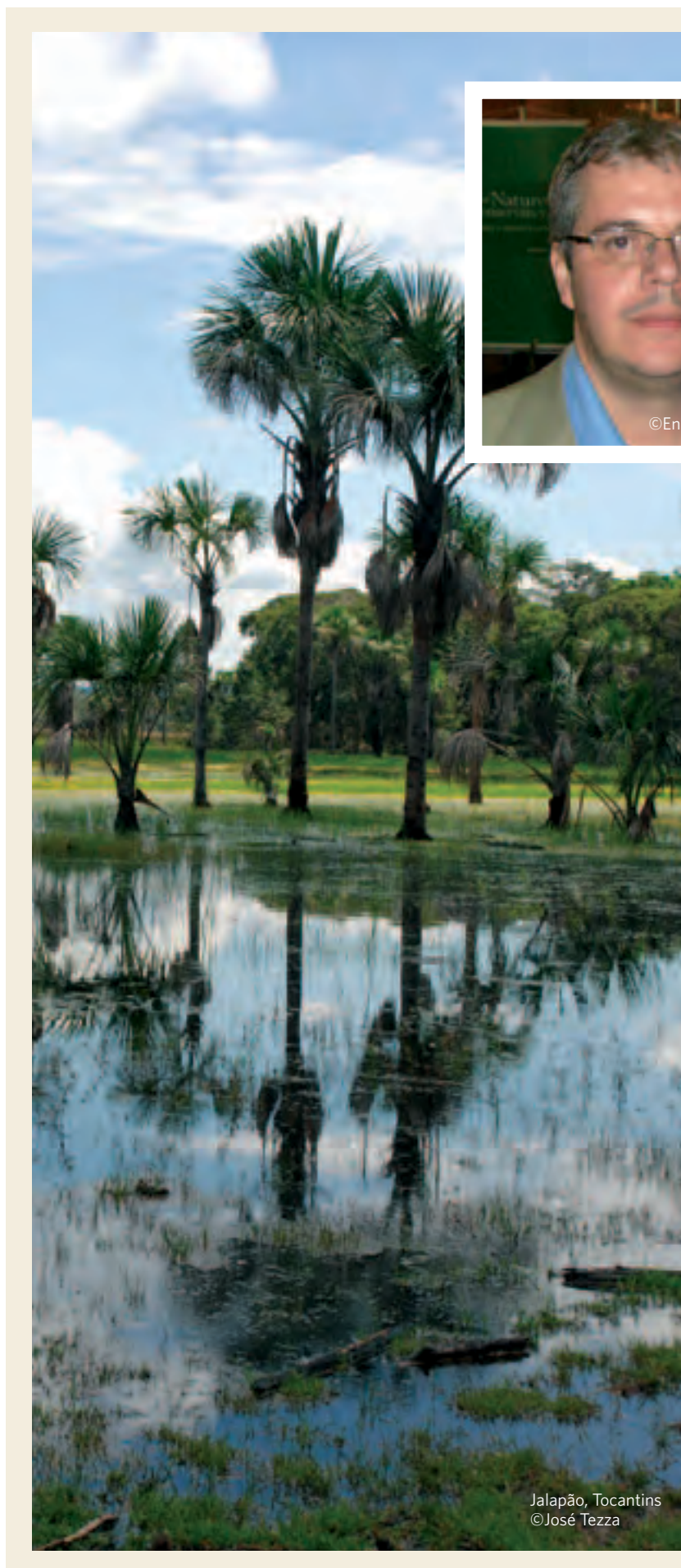
Anne Felicity Taylor
Serra do Cipó, Minas Gerais

“O projeto Vamos Plantar um Bilhão de Árvores trouxe muitos benefícios para a nossa região, começando pela conscientização e união da vizinhança pela conservação. Até o projeto chegar, os meus vizinhos desconheciam a importância de se conservar os fragmentos de Mata Atlântica. Em segundo lugar, destaco o conhecimento bem maior que eu tive das espécies de flora e fauna que há no meu terreno. Eu descobri, por exemplo, que havia muitos remanescentes de Mata Atlântica em áreas dentro da minha propriedade que eu nem imaginava. E, por último, a aproximação das organizações parceiras com a comunidade também trouxe muitos pontos positivos.”

A proprietária rural Anne Felicity Taylor aderiu ao projeto de recuperação e recomposição florestal de remanescentes da Mata Atlântica na Serra do Cipó em 2010. A região é reconhecida por sua extraordinária biodiversidade e beleza cênica. O projeto, implantado em parceria com as organizações 4 Cantos do Mundo e AMA Lapinha, foi viabilizado com recursos da campanha Vamos Plantar um Bilhão de Árvores.

“The Plant a Billion Trees campaign brought many benefits to our region, firstly making our area aware of issues and bringing people together for the conservation effort. Until the project started my neighbors were unaware of the importance of conserving Atlantic Forest fragments. Secondly, I would like to emphasize that my personal knowledge of the flora and fauna species on my property expanded. I learned, for instance, that there were many remnants of Atlantic Forest in areas of my property that I did not even know about. Lastly, bringing together partner organizations and the community was also beneficial.”

In 2010, rural property owner Anne Felicity Taylor joined the project for the recovery and restoration of remnants of the Atlantic Forest in the Serra do Cipó. The region is recognized for its extraordinary biodiversity and scenic beauty. The project was developed as part of a partnership with the organizations “4 Cantos do Mundo” and AMA Lapinha, and was made possible by funding from the Plant a Billion Trees campaign.



©Enaylle Silva / TNC

Henrique Santos
Serra Palmas, Tocantins

“O GESTO (Sistema Informatizado de Gestão de Unidades de Conservação do Tocantins) é uma tecnologia que pode efetivamente contribuir para a realização social e ambiental plena dessas áreas de grande relevância para o Brasil e para o mundo. Esperamos que a consolidação, o planejamento organizado e a gestão de qualidade das áreas protegidas resultem em tomadas de decisão cada vez mais acertadas no estabelecimento de políticas governamentais preservacionistas e na ampliação de parcerias com setor privado.”

Henrique Santos, gerente de Conservação do Programa de Conservação da Mata Atlântica e Savanas Centrais da TNC, coordenou a elaboração de uma publicação que sintetiza toda a experiência com o GESTO no estado de Tocantins. O mecanismo é um dos únicos da América Latina capaz de monitorar Unidades de Conservação, desde os trâmites necessários para a sua criação, com boa parte de suas funções focadas na conservação da biodiversidade, até o gerenciamento financeiro e administrativo das áreas. A publicação discute as oportunidades e os desafios do uso da plataforma e a flexibilidade de ampliação da tecnologia. O livro pode ser acessado no site da TNC Brasil: www.tnc.org.br.

“GESTO [The Computerized System for the Management of Conservation Units in Tocantins] is a tool that can effectively contribute to the social and environmental achievements of areas that are of great importance to Brazil and the world. We hope that the consolidation, organized planning and quality management of these protected areas will result in better decision-making processes that will lead to the establishment of preservationist governmental policies, and the expansion of partnerships with the private sector.”

Henrique Santos, Manager of the Conservancy’s Atlantic Forest and the Central Savannas Conservation Program, coordinated the preparation of a publication that summarizes all the experiences with GESTO in the state of Tocantins. The tool is one of the only ones in Latin America capable of monitoring Conservation Units; from the steps needed to establish one, to its function as a means to biodiversity conservation, to finance and administrative management issues. The publication discusses the opportunities and challenges related to the use of the platform, and the flexibility that exists for the expansion of the technology. The book can be found on the Conservancy’s Portuguese-language website: www.tnc.org.br.

Jalapão, Tocantins
©José Tezza



©Gerhard Waller



Paragominas, Pará
©Rafael Araújo

Ricardo Ribeiro Rodrigues
Paragominas, Pará

“Esse projeto certamente serve de referência para toda a Amazônia, porque expressa aquilo que deveria ter sido feito desde o início da ocupação amazônica pelos produtores rurais, que é um adequado planejamento ambiental e agrícola da propriedade.”

Ricardo Ribeiro Rodrigues é professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, e um dos fundadores do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF) da USP. Ele foi o coordenador ambiental do Manual de Restauração Florestal, lançado em 2012 pela TNC. A publicação orienta produtores rurais sobre como recuperar a mata em sua propriedade e sistematiza as experiências obtidas no projeto-piloto de restauração florestal em Paragominas (PA). O município virou modelo para as políticas públicas de combate à degradação florestal, após tornar-se o primeiro do Brasil a deixar a lista dos maiores desmatadores da Amazônia, atualizada anualmente pelo Ministério do Meio Ambiente. A TNC foi fundamental para essa conquista, ao liderar ações como a inclusão de quase 100% da área privada do município no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e estudos sobre a diversidade de espécies na região, como forma de orientar a expansão econômica sustentável. As iniciativas contaram com o apoio do Fundo Vale e o trabalho conjunto do Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas. A publicação do Manual de Restauração Florestal também recebeu o apoio do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES.

“This project surely serves as a reference point for all of Amazonia because it exemplifies what should have been done once producers began arriving in the Amazon region. There should have been an appropriate environmental and agricultural plan for properties from the very beginning”.

Ricardo Ribeiro Rodrigues is a professor at São Paulo University's Luiz de Queiroz Higher School of Agriculture, and one of the founders of the University's Laboratory of Ecology and Forest Restoration (LERF). He was the coordinator of the Manual of Forest Restoration published by the Conservancy in 2012. The manual guides producers on how to restore the forests on their properties, and systematizes the experiences of the forest restoration pilot project in Paragominas, in the state of Pará. The municipality became a model for public policies meant to combat forest degradation after it became the first to be removed from the Ministry of the Environment's list of worst deforesters in the Amazon. The list is revised on an annual basis. The Conservancy was fundamental to this achievement, leading efforts such as the inclusion of almost 100 percent of the municipalities' private properties in the Rural Environmental Registry (CAR), and studies about the diversity of species in the region as a way to guide sustainable economic expansion. The initiatives had the support of Fundo Vale and the joint effort of the Paragominas Rural Producers Union. The Manual of Forest Restoration also received the support of Fundo Amazônia, managed by the BNDES.



©Roselis Mazurek / TNC

Anderson Damasceno
Aldeia Açaizal, na Terra Indígena
Uaçá, no Oiapoque, Amapá

Açaizal Village, on Uaçá Indigenous Land, in Oiapoque, Amapá

“Em geral, só os homens colhem, enquanto as mulheres debulham, mas na época principal de colheita, tem tanto açaí que a família inteira vai lá extrair. Somos a aldeia que mais dá açaí na terra indígena.”

Anderson Damasceno é vice-cacique da Aldeia Açaizal, na Terra Indígena Uaçá, no Oiapoque, uma das cinco aldeias que receberam capacitação da TNC para o uso de técnicas de manejo complementares às tradicionais, além de sete unidades demonstrativas de manejo do açaí. O aumento da produtividade resultante dessas ações vai ampliar a renda dos moradores e reduzir a pressão por atividades econômicas menos sustentáveis dentro da terra indígena.

“Generally, only men collect while women shell, but during the main harvest, there is so much açaí that the whole family collects. We are the village with the most abundant acai crops on our indigenous land.”

Anderson Damasceno is the deputy chief of the Açaizal Village, on the Uaçá Indigenous Land, in Oiapoque. Açaizal is one of the five villages that participated in a Conservancy training on new acai palm management techniques to be used in addition to the traditional approaches. The increase in productivity resulting from these actions will augment earnings for residents and reduce the pressure to develop economic activities that are less sustainable.



Palmeiras de açaí no território indígena do Oiapoque, no Amapá
Açaí palms in the Oiapoque indigenous lands, on the Brazilian Amazon
©Haroldo Palo Jr.

A NATUREZA INSPIRA

NATURE INSPIRES



A natureza fornece muitos benefícios tangíveis, mas são, muitas vezes, suas propriedades emocionais, espirituais e etéreas que inspiram as pessoas a apoiar o trabalho de conservação. Para muitos, a natureza é o canal vital de conexão com antepassados e com as tradições milenares. Nessas circunstâncias, ela assume um valor inestimável. Para os povos indígenas, por exemplo, não existe preço para a possibilidade de habitar a mesma terra onde cresceram seus antepassados. Para o cidadão que vive em grandes centros não há valor que alcance um pôr do sol no horizonte. A beleza e o poder da natureza estão extremamente presentes no nosso dia a dia, na nossa história e na nossa cultura. Por isso, ao protegê-la, estamos assegurando fontes de inspiração para as futuras gerações.

Nature provides many tangible benefits, but it is often the more emotional, spiritual and ethereal qualities that inspire people to support conservation. For many, the fact that nature is a lifeline connecting us to our ancestors and community traditions makes it priceless. To indigenous people, living off the same land as their ancestors did has inestimable value. For citizens that live in great city centers, a sunset on the horizon can be priceless. The beauty and the power of nature have a commanding presence in our everyday lives, in our history and our culture. By protecting it, we are securing this source of inspiration for future generations.



©Otávio Almeida

Giordano Bruno
São Paulo, São Paulo

“As empresas precisam se sensibilizar para ter uma postura um pouco mais crítica em relação à forma com que dialogam com os povos indígenas. Não se terceiriza ou intermedeia relacionamentos. Essa é uma das lições aprendidas pela Fibria. A empresa precisa pensar no seu papel ao causar impacto na propriedade da comunidade e dar suporte ao seu desenvolvimento.”

Giordano Bruno, coordenador de Sustentabilidade da Fibria, falou durante o 1º encontro “Empresas e Povos Indígenas: novos desafios e oportunidades para negócios responsáveis”, promovido pela TNC, em 2012. Empresas privadas estão investindo bilhões de reais em projetos de infraestrutura, mineração e agropecuária próximos a terras indígenas, o que se tornou uma das maiores fontes de pressão para a conservação nessas áreas. Para engajar o setor privado em soluções para o seu próprio impacto, a TNC deu início a um diálogo entre empresas e povos indígenas, por meio de dois eventos sobre o tema.

Um grupo formado a partir dessa iniciativa está construindo o Padrão de Referência de Boas Práticas Empresariais com Povos Indígenas, material que deve nortear uma atuação mais responsável das empresas, com base nas leis brasileiras já existentes e nos padrões internacionais de respeito aos direitos indígenas. A expectativa é que o diálogo traga benefícios também para os negócios, já que deve aumentar a estabilidade dos empreendimentos ao redor de terras indígenas e reduzir o desgaste provocado pelos conflitos.

“Companies need to be more sensitive about the way they communicate with indigenous peoples. Building relationships with them should not be delegated to third parties or intermediaries. This is one of the lessons Fibria learned. The company had to think about its impact on communities and their properties and find ways to support their development.”

Giordano Bruno, the Sustainability coordinator at Fibria, was quoted during the first meeting of the series “Companies and Indigenous Peoples: new challenges and opportunities for responsible business,” sponsored by the Conservancy in 2012. Private companies are investing billions of Reais in infrastructure, mining and agriculture projects located close to indigenous lands, and that has become one of the greatest challenges for conservation taking place in these areas. The Conservancy facilitated a dialogue between companies and indigenous peoples in order to encourage the private sector to discuss solutions that address the impact its businesses have on these communities. A group that formed as a result of this initiative is developing the Reference Guide of Good Corporate Practices toward Indigenous Peoples. The guide will encourage more responsible actions on the part of companies that are based on Brazil law and international standards regarding indigenous rights. The dialogue is also expected to benefit companies since it will likely increase the stability of the businesses surrounding indigenous communities and reduce the friction resulting from disagreements between the parties.

Wilton Batista
São Felix do Xingu, Pará

“Quando juntamos elos diferentes do mercado de carne, não estamos somando forças, mas multiplicando. Queremos criar exemplos de que dá para produzir e vender de forma mais sustentável e, com isso, influenciar todo o setor nessa direção.”

Wilton Batista é presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de São Félix do Xingu, que atua em conjunto com TNC, Walmart e Marfrig, para oferecer apoio técnico à regularização ambiental de propriedades rurais em São Félix do Xingu e em Tucumã. Articulado em 2012, o projeto ajudará o produtor a cumprir a legislação ambiental, recuperar áreas degradadas de floresta e aumentar a produtividade de sua fazenda. As empresas também vão cruzar dados de seus sistemas, para tornar ainda mais fina sua capacidade de monitorar o desmatamento em propriedades rurais da região, por meio de imagens via satélite, e de rastrear a carne de uma ponta à outra da cadeia produtiva. A ideia é conseguir informar ao consumidor final a origem da carne que ele está comprando e permitir que ele possa escolher um produto ambientalmente correto.

“When we bring together the different players in the animal protein market, we aren't adding strengths, but multiplying them. We want to show producers and society at large that it is possible to produce and sell in a more sustainable manner and by doing that, encourage the entire sector to move in this direction.”

Wilton Batista is president of the São Félix do Xingu Rural Producers' Union, which works with the Conservancy, Walmart and the Brazilian food company Marfrig to offer technical support to São Félix do Xingu and Tucumã producers who want to follow the environmental legislation. Set up in 2012, the project will help producers comply with the law, restore degraded forest areas and boost production on their properties. The companies will cross-reference data in their system and use satellite images to better monitor deforestation on the rural properties in the region. They will also be able to track the goods throughout the production chain. The idea is to be able to tell consumers the origin of the meat they are buying and to allow them to choose an environmentally-friendly product.



©Sindicato dos Produtores Rurais de São Félix do Xingú



São Félix, Pará
©Haroldo Palo Jr.

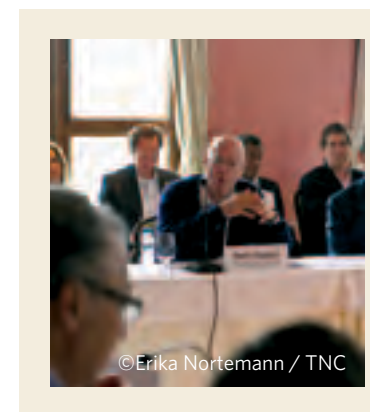
Henry M. Paulson Jr.
Cataratas do Iguaçu, Paraná

“Há um comprometimento real neste grupo, de fazer a diferença em questões relacionadas às pessoas e à biodiversidade da América Latina. O primeiro ano serviu para fazermos um levantamento. Agora, o Conselho vê grandes oportunidades para aumentar a conscientização dos líderes de diversas áreas e do público em geral, com relação a soluções viáveis e de base científica.”

Em sua segunda plenária anual, o Conselho de Conservação para a América Latina avançou na definição de prioridades para Acesso a Água, Segurança Alimentar Sustentável e Infraestrutura Inteligente. Henry M. Paulson Jr., um dos presidentes da instituição, reforçou a importância do engajamento dos líderes empresariais na agenda ambiental.

“This group is truly committed to making a difference on issues related to the people and biodiversity of Latin America. Our first year served to inform us, and now, the Council sees big opportunities to increase the awareness of leaders in various sectors and of the general public with regard to viable and scientific solutions.”

In its second annual meeting, the Latin America Conservation Council set priorities for its work: water security, food security and smart infrastructure. Henry M. Paulson Jr., the Council's co-chair, reinforced the importance of involving business leaders in the environmental agenda.



©Erika Nortemann / TNC



©Nathan Vogt

Maria Angélica Toniolo

São Félix do Xingu, Pará

“Para garantir um desenvolvimento rural que aumente o bem estar e a equidade social e, ao mesmo tempo, reduza os riscos ambientais, não basta haver fiscalização das irregularidades, é preciso oferecer também incentivos concretos para as mudanças de práticas em relação à produção e ao meio ambiente.”

Maria Angélica Toniolo coordena um programa-piloto em São Félix do Xingu (PA), em parceria com a comunidade local, para promover um modelo mais sustentável de desenvolvimento do município. O programa tem como objetivos a redução das emissões de carbono provocadas pelo desmatamento, a melhoria do uso e manejo dos recursos naturais e a ampliação da inclusão social. Como parte das estratégias para chegar a esses fins, a TNC e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) trabalharam com organizações e governos locais para estruturar o Fundo São Félix do Xingu, que vai funcionar como uma organização independente e sem fins lucrativos. A meta é captar recursos de fontes diversas e usá-los para capitalizar iniciativas que gerem emprego e renda com respeito ao meio ambiente, como, por exemplo, a produção rural responsável. O programa-piloto conta com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad). As atividades de estruturação do Fundo receberam, ainda, o apoio da Embaixada Britânica no Brasil.

“To ensure the type of rural development that enhances social well-being and equality while also reducing environmental risks, it is not enough to monitor irregularities; concrete incentives to change production and environmental practices must be part of the package.”

In partnership with the local community, Maria Angélica Toniolo coordinates a pilot program in São Félix do Xingu, in the state of Pará, to bring a more sustainable development model to the municipality. The program aims to reduce greenhouse gas emissions caused by deforestation, promote a better use and management of natural resources and increase social inclusion. Among various strategies to reach these targets, the Conservancy and the Brazilian Biodiversity Fund (FUNBIO) worked with the local community to create the São Félix do Xingu Fund. The fund will operate as an independent, nonprofit organization led by representatives from government, civil society and social movements. The goal is to raise funds from various sources and use them to capitalize on sound environmental initiatives that generate employment and income, such as sustainable production models. The pilot project has the support of the United States Agency for International Development (USAID) and the Norwegian Agency for Development Cooperation (Norad). The structuring activities of the Fund also received support from the British Embassy in Brazil.



Vista aérea da floresta em São Félix do Xingu, no Pará.
Aerial view of the forest in São Félix do Xingu, on the Brazilian Amazon.
©Haroldo Palo Jr.

A NATUREZA DESENVOLVE

NATURE EMPOWERS

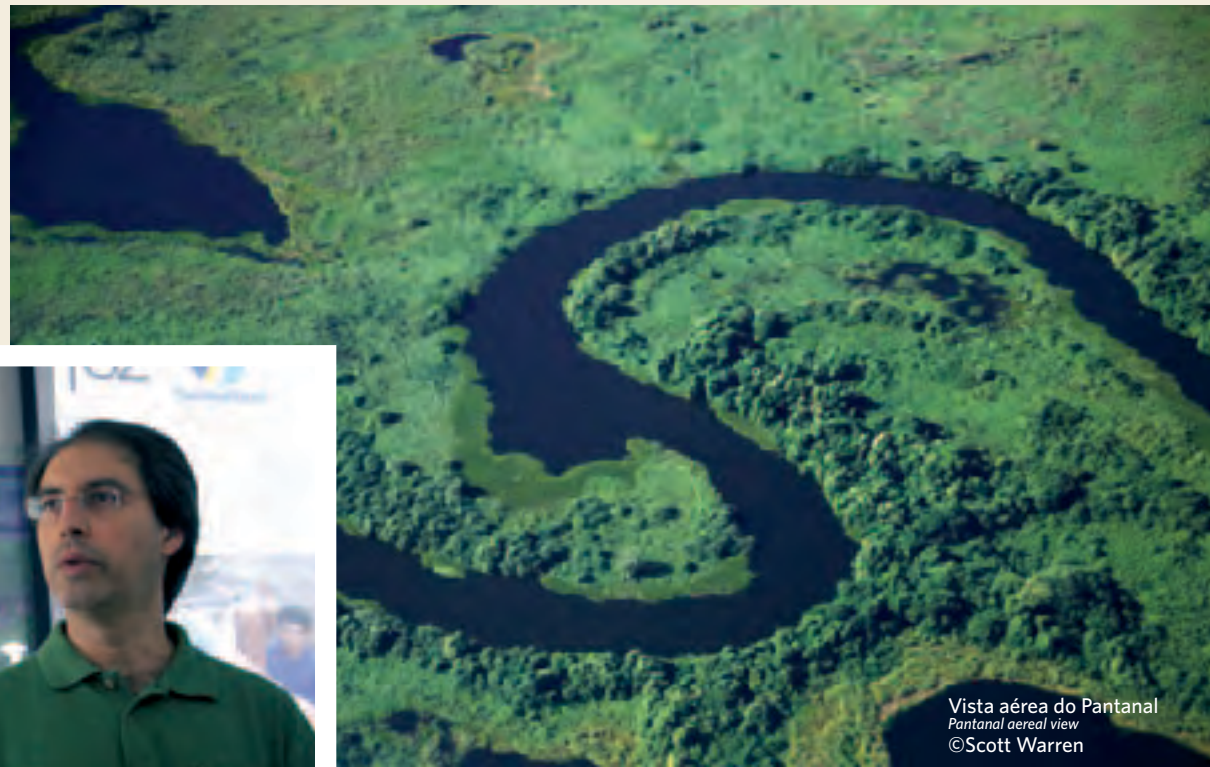


A energia derivada dos recursos naturais move a sociedade contemporânea. Está presente em quase todos os aspectos da vida cotidiana: do preparo dos alimentos ao funcionamento dos computadores que operam a nossa economia. No entanto, a extração irresponsável dos recursos e a construção arbitrária das plantas para geração de energia podem não apenas prejudicar o habitat dos animais selvagens como também comprometer os meios de subsistência das pessoas. A TNC busca equilibrar o desenvolvimento de infraestrutura e a extração de recursos naturais com a conservação da natureza. Para isso, procura influenciar processos de tomada de decisão, de forma a evitar, mitigar ou compensar plenamente os danos causados por projetos de infraestrutura e extração de recursos naturais.

Whether cooking our food, heating our homes or powering up the computers that run so many aspects of modern society, energy derived from natural resources is crucial to our lives and cultures. But the extraction of natural resources and the arbitrary construction of power generating facilities can disrupt wildlife habitat and people's livelihoods. The Conservancy seeks to balance infrastructure development and the extraction of natural resources with the conservation of nature. For this reason, it seeks to influence the decision-making process, as a means to avoid, mitigate or fully compensate any damage caused by infrastructure projects and the extraction of natural resources.



Família na Plantação de morangos
Family in strawberry patch
©Rui Rezende



Vista aérea do Pantanal
Pantanal aerial view
©Scott Warren



©Clara Angeleas / TNC

Albano Araújo
Brasília, Distrito Federal
Brasília, Brazilian Federal District

“A conservação da água doce do planeta é uma questão fundamental para a sobrevivência humana. Conservar este recurso dentro dos limites ambientais e dentro das disponibilidades necessárias para nossas atividades é fundamental. Não se trata de uma questão de conservação ambiental simplesmente. É uma questão de sobrevivência e de evolução tecnológica e econômica do ser humano. Quando o homem entra numa bacia e realiza mudanças, o regime natural dos rios é alterado, afetando todo o ecossistema. O que nós propomos é estudar os limites em que se podem fazer essas alterações, de forma a permitir que tanto os ecossistemas hídricos quanto as comunidades que dependem desse rio possam continuar vivendo adequadamente.”

Albano Araújo, coordenador da estratégia de Água Doce da TNC, participou, no ano passado, da elaboração da Análise de Risco Ecológico da Bacia do Rio Paraguai, conduzida em parceria com o WWF-Brasil e o Centro de Estudos do Pantanal. O estudo lançou um alerta sobre a saúde ecológica do Pantanal, reconhecido pela Unesco como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade. As ameaças levantadas são consequência dos avanços das hidrelétricas e da agropecuária nas regiões das cabeceiras dos rios que alimentam esse ecossistema.

“The conservation of the planet’s freshwater is a fundamental issue for human survival. Preserving this resource within environmental limits and in amounts that are sufficient for our activities is fundamental. It is not only an environmental conservation matter, but one of survival and of human technological and economic evolution. When human activity modifies a watershed, the natural scheme of the river is altered, affecting the entire ecosystem. We propose studying the threshold up to which such changes can be made so that both water ecosystems and the communities that depend on them for survival can continue to live properly.”

Albano Araújo, the Conservancy’s fresh water strategic coordinator in Brazil participated in the preparation of the Paraguay River Ecological Risk Analysis study presented in 2012. The study was developed in partnership with WWF-Brasil and the Pantanal Study Center. The study issued a warning with respect to the ecological health of the Pantanal wetlands, which are recognized by UNESCO as a Biosphere Reserve and World Heritage Site. The identified threats are the result of hydroelectric and agricultural developments in the headwaters of the rivers that feed the ecosystem.



©Dow

Neil Hawkins
Belo Horizonte, Minas Gerais

“O grande passo começa com a unidade de produção, onde a SVAA (Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.) vai construir a maior operação integrada do mundo para a produção de biopolímeros feitos a partir de cana-de-açúcar renovável, incluindo o uso de resíduos de biomassa para alimentar a planta. Esse projeto-piloto oferece a oportunidade de entendermos como as operações da Dow irão impactar a natureza e também de desenvolvermos abordagens que proporcionem soluções sustentáveis para uma variedade de desafios locais e globais.”

Neil Hawkins, vice-presidente de Sustentabilidade e Meio Ambiente, Saúde e Segurança da Dow Chemical Company, anunciou em 2012 uma parceria com a TNC para implementação de projeto em uma das plantas da Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. (SVAA), uma joint venture entre a Dow e a Mitsui & Co. Ltd., em Minas Gerais. O trabalho em Santa Vitória vai beneficiar as comunidades locais e a sociedade em geral, melhorando as decisões em torno de terras agrícolas, garantindo o acesso à água potável e a criação de habitats naturais, além da proteção e recuperação de florestas vitais.

“The first big step is to build the largest integrated operation in the world for the production of biopolymers made from renewable sugarcane, including biomass waste to feed the plant. This will be done at the production unit at the Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda (SVAA). This pilot project will give us the opportunity to understand how Dow’s operations impact nature and develop sustainable strategies for a series of local and global challenges.”

Neil Hawkins, vice president of Sustainability and the Environment, Health and Safety at Dow Chemical Company, announced a partnership with the Conservancy in Brazil for the development of a project at one of the SVAA plants. SVAA is a joint venture between Dow and Mitsui & Co. Ltd., located in the state of Minas Gerais. The project in Santa Vitória will benefit local communities and society in general, improving decisions on agricultural areas, guaranteeing access to drinking water and the creation of natural habitats, in addition to protecting and recovering vital forests.



©Eunice Pinto / Agência Pará

Justiniano Netto

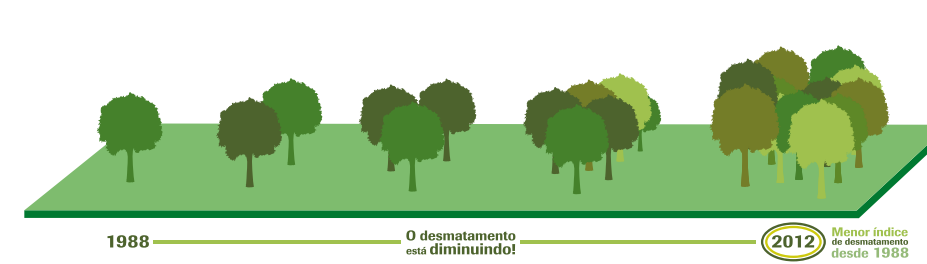
Belém, Pará

“O desmatamento não será vencido pela iniciativa de um único órgão. É a soma de um esforço comum, que visa desenvolver o estado do Pará e a Amazônia em outras bases, deixando para trás um passado de devastação e criando as bases para o desenvolvimento rural sustentável.”

Justiniano Netto é secretário extraordinário do Programa Municípios Verdes (PMV), órgão do Governo do Estado do Pará com o qual a TNC trabalha para promover o desenvolvimento sustentável. A frase do secretário refere-se à notícia de que o desmatamento na Amazônia caiu, em julho de 2012, para os níveis mais baixos desde o início das medições, em 1988. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), responsável pelos dados, três quartos da redução do desmatamento devem-se ao Pará, estado onde a TNC concentra seu trabalho na Amazônia, com iniciativas em 11 municípios-chave. Para o Ministério do Meio Ambiente, uma das causas mais importantes dessa conquista foi o aumento da capacidade dos governos de monitorar o desmatamento, área em que a TNC lidera diversos dos avanços no estado, como a expansão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a capacitação técnica de funcionários para interpretar imagens geradas por satélite.

“We will not counter deforestation through the work of one single entity. Achieving that goal will be the result of a collective effort that seeks to develop the state of Pará and the Amazon region starting from a different foundation, one that leaves behind a past of devastation and builds the groundwork for rural sustainable development.”

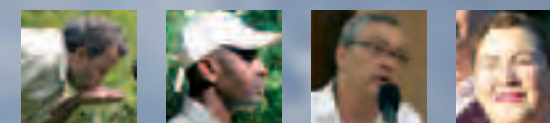
Justiniano Netto is the special secretary of the Green Municipalities Program, an agency of the Pará state government with which the Conservancy works to promote sustainable development. The secretary's quote was a reaction to the news that in July of 2012 deforestation rates in the Amazon had fallen to the lowest level since records began being kept in 1988. According to the National Institute of Spatial Research (INPE), which is responsible for the data, actions taking place in the state of Pará are responsible for three fourths of the reduction in deforestation rates for the whole of the Amazon. The state is the focus of the Conservancy's work in the Amazon, where among other projects, it coordinates initiatives in 11 key municipalities. According to the Ministry of the Environment, one of the most important aspects of the drop in deforestation rates is the improvement in the state governments' ability to monitor deforestation. The Conservancy was fundamental to this change, contributing through initiatives such as the expansion of the Rural Environmental Registry (CAR) and the technical training of employees so they can interpret satellite-generated images.



Vista aérea da floresta em São Félix do Xingu, no Pará.
Aerial view of the forest in São Félix do Xingu, on the Brazilian Amazon.
©Haroldo Palo Jr.

A NATUREZA SACIA

NATURE QUENCHES



Os rios e lagos são nossas principais fontes de água para consumo. Eles respondem pelos 2,5 % de toda a água do planeta própria para uso. Mesmo assim, têm sido gravemente impactados pela intensa urbanização, poluição e degradação dos ecossistemas naturais. Como consequência, estima-se que, em menos de 10 anos, mais de 66% da população mundial enfrente problemas de abastecimento hídrico e, em 2050, 4 bilhões de pessoas sejam afetadas pela falta de água. Buscando responder a esse cenário, TNC e parceiros trabalham para proteger as nossas fontes de água por meio da melhoria na gestão de bacias hidrográficas e do desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras. Atualmente, um em cada 10 brasileiros consome a água que a TNC ajuda a conservar.

Lakes and rivers are the main source of the water we consume. Freshwater represents 2.5 percent of all of the planet's water. Still, they have been gravely affected by the intense urbanization, pollution and degradation of natural ecosystems. As a result, if current rates of growth and consumption persist, estimates predict that more than 66 percent of the world's population will face water supply problems in 10 years. These same estimates foresee that by 2050 as many as 4 billion people will face water scarcity. The Conservancy and its partners in Brazil seek to provide a positive response to this reality by working to protect water sources through improvements to water basin management, and the development of innovative financial solutions. Today, one in 10 Brazilians consumes the water from watersheds that the Conservancy works to protect.

Parque Nacional Cataratas do Iguaçu, Brasil.
Waterfalls at Iguaçu National Park, Brazil.
©Scott Warren



©Scott Warren

Paulo Henrique Pereira
Extrema, Minas Gerais

“É muito gratificante ver a mata crescer nas áreas que restauramos, ver os compromissos assumidos com e pelos agricultores mantidos ao longo de seis anos, e ver as áreas do projeto se expandindo. Eu acredito no Pagamento por Serviços Ambientais em detrimento de outras atividades econômicas que degradam mais. O PSA carbono é mais uma forma de incrementar o ganho econômico do agricultor que decidir destinar parte de sua terra para a conservação. Eu acho que é a evolução do programa de PSA adequado.”

Paulo Henrique Pereira, gestor ambiental do município de Extrema, lidera o projeto Conservador das Águas, primeira iniciativa de pagamentos por serviços ambientais no Sistema Cantareira, de onde vem a água consumida por 10 milhões de pessoas na Grande São Paulo. Na região que abriga esse sistema de represas, a TNC aliou duas abordagens de projetos de PSA - Água e Carbono - para viabilizar atividades de restauração e conservação em escala. O programa, do qual o Conservador das Águas faz parte, recebeu em 2012 a certificação pelo padrão CCB (Clima, Comunidade e Biodiversidade), um dos mais conhecidos para o mercado voluntário de carbono.

“It is very gratifying to see that the seeds we planted are growing into mature trees in the areas that we restored, to see the commitment of the producers over the course of six years, and to see the expansion of the project into other areas. I believe that the Payment for Environmental Services Program (PES) encourages beneficial economic activities as opposed to those that are more detrimental to the environment. The PES Carbon Program is yet another way of increasing economic gains for producers who set aside part of their land for conservation efforts. I believe it is the appropriate development for the PES Program.”

As the secretary of the environment for the municipality of Extrema, Paulo Henrique Pereira runs the Conservancy-supported Water Conserver Project, the first PES initiative in the Cantareira Water System, which is the source of drinking water for 10 million people in the greater São Paulo area. In the region where the system of dams is located, the Conservancy developed PES projects to encourage environmental restoration and large-scale conservation of water and carbon. The program, which includes the Water Conserver Project, received a CCB (Climate, Community and Biodiversity) Standard certification from the CCB Alliance, one of the most renowned with respect to carbon projects.



©Cadja Tissiani / TNC

Benedito Leite Filho
Lídice, Rio de Janeiro

“Antigamente, a gente derrubava o mato e fazia carvão. Cortávamos tudo, pois era o nosso meio de sobrevivência. Com a vinda do projeto, estamos cuidando ainda mais da nossa área. O dinheiro que recebemos do PSA é reinvestido em ações que vão incrementar a nossa renda. Essas ações têm sido importantes, porque são alternativas para manter os nossos jovens aqui. Queremos manter o nosso povo na nossa terra.”

Benedito Leite Filho, o Bené, preside a Associação Quilombola de Lídice, no distrito de Rio Claro, Rio de Janeiro. A comunidade quilombola da região está entre os beneficiários do programa Produtores de Água e Floresta, que tem como princípio básico recompensar financeiramente produtores rurais que se comprometam a conservar e a recuperar os mananciais de suas propriedades. O projeto-piloto, implementado em 2008, já realizou pagamentos da ordem de R\$ 141 mil a 59 proprietários rurais, cujos esforços já ajudaram a conservar 4.706 hectares de floresta e restaurar 278 hectares de terras degradadas. A água consumida por 12 milhões de pessoas - mais de 70% da população do estado do Rio de Janeiro - vem da Bacia do Rio Guandu.

“We used to cut down the bush and make firewood. We used to cut everything because that was our means of survival. The Project has helped us take even better care of our area. The money we receive from the PES Program is reinvested in activities that increase our income. These activities have been important because they keep our young people here. We want our people to stay on our land.”

Benedito Leite Filho, known as Bené, is the president of the Lídice Quilombola Association, in the Rio Claro district of the state of Rio de Janeiro. The Quilombola community in the region is among the beneficiaries of the Water and Forest Producers program, whose guiding principal is to financially reward rural producers who are committed to conserving and restoring water sources on their properties. The pilot program, which was implemented in 2008, has already paid nearly \$ 65,000 to 59 producers whose efforts have contributed to the conservation of over 11,000 acres of forest and the restoration of 686 acres of degraded land. The Guandu River Basin is the source of the water supplied to 12 million people - over 70 percent of the population of the state of Rio de Janeiro.



Mata Atlântica
Atlantic Forest
©Pedro Monteiro

©AGEVAP

Décio Tubbs Filho

Lídice, Rio de Janeiro

“O programa Produtores de Água e Floresta, desenvolvido em Lídice, que está entrando no quarto ano, com os produtores rurais recebendo remuneração do pagamento por serviços ambientais, tornou-se referência nacional como projeto de sustentabilidade ambiental. Esse sucesso, sem dúvida, foi por conta das parcerias articuladas entre o Comitê Guandu, o Instituto Terra de Preservação Ambiental e a TNC, entre outros. Diante dos resultados obtidos até o momento, a expectativa do Comitê Guandu é que essa parceria tenha continuidade e amplie-se geograficamente, multiplicando-se para outras áreas da Bacia.”

Em 2012, a TNC passou a integrar o Comitê de Bacias do Guandu, hoje liderado por Décio Tubbs. A participação efetiva da TNC nos processos de decisão da entidade resultou na criação do Programa Pró-PSA e na destinação de 3,5% dos fundos arrecadados anualmente pela cobrança do uso da água para o projeto de pagamento por serviços ambientais na região.

“The Water and Forest Producers program, developed in Lídice, is starting the fourth year in which producers received financial compensation for environmental services. The program has become a national reference for environmental sustainability projects. The success of the program was certainly the result of the partnerships developed between the Guandu Committee, the Instituto Terra de Preservação Ambiental and the Conservancy, among others. In light of the results achieved up to this point, the Guandu Committee hopes that the partnership will continue and expand geographically, increasing the number of projects in the other areas of the basin.”

In 2012, the Conservancy became a member of the Guandu River Basin Committee, led by Décio Tubbs. The Conservancy’s effective participation in the entity’s decision-making process prompted the creation of the Pró-PSA Program and the reinvestment of 3.5 percent of the funds raised annually from water usage charges toward PES projects in the region.



Geni (à direita) e família
Geni (right) and family
©Clara Angeleas / TNC

Geni Gonçalves

Joanópolis, São Paulo

“Fiquei muito feliz quando me procuraram para participar do projeto Produtor de Água no PCJ. Temos que preservar. Imagina se a gente fica sem a água? Acredito que o projeto é muito bom. Será muito bom para a propriedade, para o meio ambiente e para a comunidade. Tenho muitas nascentes na minha propriedade e precisamos da água. Estou ansiosa para a implementação completa das ações.”

Em 2012, produtores de Joanópolis firmaram contratos de pagamento por serviços ambientais pelo projeto Produtor de Água da bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). As ações iniciadas nas propriedades serão implementadas ao longo de três anos, período de vigência do contrato pelo qual os produtores serão remunerados. A produtora rural Geni Gonçalves, uma das novas contratadas, tem uma propriedade com 173 hectares e 13 nascentes e vai destinar uma área de 27,49 hectares para restauração em Área de Preservação Permanente (APP).

“I was flattered when I was asked to participate in the PCJ Water Producer project. We must preserve our waters. What would happen if we did not have water? I believe that this is a very good project. It is good for the property, the environment and the community. I have many springs on my property and we need the water. I’m anxious for the actions to be fully implemented.”

In 2012, the Joanópolis producers signed environmental services contracts under the Water Producer Project in the basin of the Piracicaba, Capivari and Jundiá (PCJ) Rivers. The initial activities on the properties will be undertaken over the course of three years, which is the length of the contract under which the producers will be paid. Rural farmer Geni Gonçalves, one of the new producers to join the project, has a 427-acre property with 13 springs and will designate nearly 68 acres for restoration as a Permanent Preservation Area (APP).

Demonstrações Financeiras

FINANCIAL STATEMENTS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos:
Administradores do Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil – TNC Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil – TNC (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do superavit / (deficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil – TNC em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins de lucros.

Outros Assuntos

Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010

Conforme descrito na Nota Explicativa nº2.2k, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em decorrência de assuntos detectados durante o exercício de 2012. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também esses ajustes e, em nossa opinião, eles são apropriados e foram corretamente efetuados. Estes ajustes ocorridos no balanço patrimonial e no resultado do exercício foram efetuadas e estão sendo representados como previsto no CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro” e CPC 26 (R1) “Apresentação das demonstrações contábeis”. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2013

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” - RJ

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e 01 de janeiro de 2011

	Notas	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	01/01/2011 (Reapresentado)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.655	6.179	1.915
Títulos e valores mobiliários	4	460	403	506
Adiantamentos a parceiros	5	2.806	2.816	1.398
Adiantamentos diversos	-	79	51	384
Total do ativo circulante		6.000	9.449	4.203

Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	-	66	1	1
Depósitos caução		131	63	69
		197	64	70
Imobilizado líquido	6	1.394	1.571	1.493
Intangível	-	19	12	22
		1.413	1.583	1.515

Total do ativo não circulante		1.610	1.647	1.585
--------------------------------------	--	--------------	--------------	--------------

Total do ativo		7.610	11.096	5.788
-----------------------	--	--------------	---------------	--------------

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL (em milhares de reais)

	Notas	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	01/01/2011 (Reapresentado)
Passivo circulante				
Impostos e contribuições a recolher	-	118	197	99
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	288	734	649
Provisão para férias	7	1.752	1.309	1.513
Projetos de conservação	8	2.360	3.458	1.826
Depósito de caução	-	24	24	24
Total do passivo circulante		4.542	5.722	4.111

Patrimônio social				
Superavit acumulado	9	3.068	5.374	1.677
		3.068	5.374	1.677

Total do passivo e patrimônio social		7.610	11.096	5.788
---	--	--------------	---------------	--------------

Demonstrações do superavit/ (deficit) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

	Notas	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	12	22.604	27.453
(Despesas) / receitas operacionais			
Despesas com pessoal	10	(17.053)	(14.296)
Despesas com honorários e repasses	11	(3.948)	(5.290)
Viagens	-	(2.000)	(1.760)
Comunicação	-	(716)	(624)
Publicidade e eventos	-	(56)	(110)
Materiais e equipamentos de escritório	-	(417)	(192)
Despesas gerais de ocupação do prédio	-	(1.460)	(908)
Depreciação e amortização	-	(254)	(266)
Outras/ (despesas) receitas operacionais	13	994	(310)
		(24.910)	(23.756)

Superavit/ (deficit) líquido do exercício		(2.306)	3.697
--	--	----------------	--------------

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

	Superavit acumulado
Saldos em 01 de janeiro de 2011 - reapresentado	1.677
Superavit do exercício - reapresentado	3.697
Saldos em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	5.374
Deficit do exercício	(2.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em milhares de reais)

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)
Das atividades operacionais		
(Deficit)/superavit do exercício	(2.306)	3.697

Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	254	266
Alienação de bens imobilizados	45	-

(Acréscimo)/ decréscimo em ativos		
Adiantamentos a parceiros	10	(1.418)
Demais ativos	(92)	339
Depósitos em caução	(186)	-

Acréscimo/ (decréscimo) em passivos		
Impostos e contribuições a recolher	74	98
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(446)	85
Provisão para férias	443	(204)
Projetos de conservação	(1.251)	1.632

Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades operacionais	(3.455)	4.495
--	----------------	--------------

Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado e intangível	(129)	(334)
Títulos e valores mobiliários	60	103

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(69)	(231)
--	-------------	--------------

Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.524)	4.264
--	----------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.179	1.915
No final do exercício	2.655	6.179

Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.524)	4.264
---	----------------	--------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

8 – Projetos de conservação

Descrição <i>Description</i>	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Cadastro Ambiental Rural Fundo Vale (a) <i>Fundo Vale Rural Environmental Register (a)</i>	13	234	1.075
Consórcio PCJ (b) <i>PCJ Consortium (b)</i>	25	38	3
Cadastro Ambiental Rural BNDES (c) <i>BNDES Rural Environmental Register (c)</i>	2.016	2.524	658
Código Florestal Embaixada do Reino Unido (d) <i>United Kingdom Embassy Forest Code (d)</i>	73	90	90
Cadastro Ambiental Rural Banco Mundial (e) <i>World Bank Rural Environmental Register (e)</i>	2	461	-
Funbio (f)	28	111	-
EMASA (g)	71	-	-
BNDES 2 (h)	132	-	-
	2.360	3.458	1.826

A movimentação sintética do saldo da rubrica "Projetos de Conservação" está demonstrada a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Saldo inicial <i>Prior balance</i>	3.458	1.826	1.193
Recursos recebidos <i>Funds received</i>	12.399	18.473	3.453
Recursos aplicados <i>Funds used</i>	-13.497	-16.861	-2820
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo) <i>Balance to be used</i>	2.360	3.458	1.826

A movimentação analítica e os detalhes de cada projeto estão apresentados conforme segue:

a) Contrato de Repasse número 005/2009, firmado em setembro de 2009 com termo aditivo firmado em fevereiro de 2010, entre Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável (Fundo Vale) e Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil, tiveram como objetivo o desenvolvimento e execução do projeto Municípios Verdes na Amazônia: o Cadastro Ambiental Rural, e as ações de defesa, preservações e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável em Altamira, Novo Progresso, Paragominas e São Felix do Xingú. O Fundo Vale repassou à TNC o valor de R\$ 4.775 para a execução do projeto. O aditivo expirou em 25 de maio de 2012.

Em 01 de outubro de 2012 foi assinado o Contrato de Cooperação Técnica nº 041/2012, dando seguimento aos compromissos elencados no Contrato nº 005/2009 e com repasse de R\$ 1.049, dividido em duas liberações, sendo a segunda e última liberação prevista para 22 de abril de 2013.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o contrato de repasse anteriormente mencionado é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no passivo <i>Presentation in liabilities</i>			
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	234	1.075	1158
Total recursos recebidos <i>Total funds received</i>	3.598	2.368	1.359
Total recursos aplicados <i>Total funds used</i>	-3.819	-3.209	-1442
Recursos aplicados <i>Funds used</i>	13	234	1.075
Apresentação no ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
Banco Itaú S.A. 0093-72429-2	49	265	1.093
Gastos incorridos e não pagos <i>Expenses incurred and not paid</i>	-36	-31	-18
	13	234	1.075

b) Contrato de Repasse nº 0227.336-47/2008, celebrado em 09 de novembro de 2011, entre a TNC e o Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), por intermédio da Caixa Econômica Federal, tendo como objeto o repasse de recursos financeiros para o desenvolvimento, pela TNC, de projeto de difusão e experimentação de um sistema de pagamentos por serviços ambientais para restauração da saúde ecossistêmica de microbacias hidrográficas nas Bacias PCJ. Este contrato por meio de um aditivo assinado em 09 de novembro de 2011 vencerá em 30 de novembro de 2015.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o contrato de repasse anteriormente mencionado é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no passivo <i>Presentation in liabilities</i>			
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	38	3	35
Total recursos recebidos <i>Total funds received</i>	1	53	-
Total recursos aplicados <i>Total funds used</i>	-14	-18	-32
Recursos aplicados <i>Funds used</i>	25	38	3

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
Caixa Econômica Federal. 332/003/8001	5	38	3

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Aplicações Financeiras <i>Financial investments</i>			
Caixa Econômica Federal 013/800-9	21	-	-
Gastos incorridos e não pagos <i>Expenses incurred and not paid</i>	-1	-	-
Saldo do ativo <i>Balance of assets</i>	25	38	3

c) Contrato de Repasse nº 09.2.1386.1, celebrado entre a TNC e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no valor total de R\$ 16.000, para o desenvolvimento e a execução do projeto Fundo Amazônia destinado a contribuir para a mobilização dos atores locais em 12 municípios do Mato Grosso e do Pará, a fim de aderir ao Cadastro Ambiental Rural e monitorar o desmatamento na região por meio de imagens de satélite. O contrato possui vigência até abril de 2013 e, os valores históricos contratados e não liberados são corrigidos pela TJLP até a data da liberação dos recursos ao TNC, conforme prática usual do BNDES.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o Termo de Convênio acima mencionado é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no passivo <i>Presentation in liabilities</i>			
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	2524	658	-
Total recursos recebidos <i>Total funds received</i>	7.819	9.127	1.574
Total recursos aplicados <i>Total funds used</i>	-8.327	-7261	-916
Recursos a aplicar <i>Funds to be used</i>	2.016	2.524	658

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
Citibank - 076-00277233029	-4	1.676	308
Itaú 0097-27097-3	-1	-	-
HSBC 0678-655-10	1.281	-	-

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Aplicações Financeiras <i>Financial investments</i>			
Citibank - CDB	-	876	350
HSBC = CDB/RDB	827	-	-
Gastos incorridos e não pagos <i>Expenses incurred and not paid</i>	-85	-32	-
Outros <i>Other</i>	-2	4	-
	2.016	2.524	658

d) Contrato de Repasse nº PSF LCHG CCE 0182, celebrado entre a TNC e o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, em 02 de maio de 2012, para o fortalecimento do cumprimento do Código Florestal para reduzir o desmatamento na Amazônia Brasileira. Este contrato tem seu vencimento em 28 de fevereiro de 2013. Os recursos recebidos são registrados na conta corrente 27097-3 - Agência 093 da TNC no Banco Itaú (não há conta corrente específica para esse projeto, pois não há essa obrigatoriedade).

A movimentação dos recursos recebidos é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	90	90	-
Recursos recebidos <i>Funds received</i>	-	-	90
Recursos aplicados <i>Funds used</i>	-17	-	-
Recursos a aplicar <i>Funds to be used</i>	73	90	90
Apresentação no ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
Banco Itaú 093-27097-3	73	90	90
	73	90	90

e) Contrato de Repasse nº TF097682, celebrado em setembro de 2010, entre a TNC e o MMA (Banco Mundial), no valor de R\$ 3.500, com vigência para o desenvolvimento e execução do projeto destinado a contribuir para a mobilização dos atores locais em sete municípios do Mato Grosso e do Pará, a fim de aderir ao Cadastro Ambiental Rural e a monitorar o desmatamento na região por meio de imagens de satélite. Este projeto foi encerrado em 2012. Em 2013 haverá a devolução do saldo bancário de R\$ 2.

A movimentação é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no passivo <i>Presentation in liabilities</i>			
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	461	-	-
Total de recursos recebidos <i>Total funds received</i>	509	6.713	430
Total de recursos aplicados <i>Total funds used</i>	-968	-6.252	-430
Recursos aplicados <i>Funds used</i>	2	461	-

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no Ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
Citibank 0277233037	2	196	-

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Aplicações Financeiras <i>Financial investments</i>			
Citibank CDB/CDI <i>Citibank CDB/CDI</i>	-	355	-
Gastos incorridos e não pagos <i>Expenses incurred and not paid</i>	-95	-101	-
Outros <i>Other</i>	-	11	-
Saldo do ativo <i>Prior balance</i>	2	461	-

f) O contrato firmado entre a TNC e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), nº 171-512-3806, vigente até 16 de novembro de 2012, como objetivo de prestação de serviços técnicos ambientais de água, carbono e biodiversidade por parte da TNC - contemplado pelo projeto de proteção da Mata Atlântica. Este contrato foi renovado pelo seu 3º termo aditivo assinado em 12 de abril de 2012, para vigência até 15 de junho de 2014.

A movimentação é demonstrada como segue:

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no passivo <i>Presentation in liabilities</i>			
Saldo anterior <i>Prior balance</i>	111	-	-
Total de recursos recebidos <i>Total funds received</i>	161	212	-
Total de recursos aplicados <i>Total funds used</i>	-244	-101	-
Recursos a aplicar <i>Funds to be used</i>	28	111	-

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado) <i>(Restated)</i>	01/01/2011
Apresentação no Ativo <i>Presentation in assets</i>			
Bancos conta movimento <i>Transaction accounts</i>			
HSBC 0678-00728-89	28	-	-
Citibank - 0277233045	-	111	-
Saldo do ativo <i>Balance of assets</i>	28	111	-

Sobre a TNC

ABOUT THE NATURE CONSERVANCY



Gaturamo na Mata Atlântica,
Minas Gerais
Gaturamo Bird, Atlantic Forest, Minas Gerais
©Haroldo Palo Jr.

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização sem fins lucrativos, voltada para a conservação ambiental, que se propôs a encontrar soluções para o desafio de proteger os ecossistemas naturais de forma conciliada com o desenvolvimento econômico e social. Fundada em 1951, é a maior e uma das mais antigas ONGs ambientais do mundo. Está presente em mais de 35 países e, com seus mais de 1 milhão de colaboradores, contribui para a proteção de 130 milhões de hectares em todo o planeta.

No Brasil, o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil trabalha desde 1988 para promover a conservação ambiental em larga escala em biomas como a Amazônia, a Mata Atlântica, o Cerrado, a Caatinga e o Pantanal, orientando seus esforços por cinco linhas de atuação – Produção Sustentável, Segurança Hídrica, Mudanças Climáticas, Infraestrutura Inteligente e Conservação em Terras Indígenas. As ações propostas, implementadas por meio de estratégias integradas, buscam incorporar as dimensões econômicas e sociais aos objetivos de conservação.

The Nature Conservancy (the Conservancy) is a non-profit conservation organization that seeks solutions to the challenge of balancing the protection of natural ecosystems with economic and social development. Formed in 1951, it is the largest and one of the oldest environmental NGOs in the world. It is present in over 35 countries and, with the support of more than 1 million members, contributes to the protection of over 321 million acres around the globe.

In Brazil, the Environmental Conservation Institute The Nature Conservancy of Brazil operates since 1988 to promote large scale environmental conservation in ecosystems such as the Amazon, the Atlantic Forest, the Cerrado, the Caatinga and the Pantanal wetlands. It develops projects in five areas: Sustainable Production, Water Safety, Climate Change, Intelligent Infrastructure and the Conservation of Indigenous Lands. The projects are implemented by means of integrated strategies, and seek to incorporate economic and social aspects to the overall conservation objective.

Colaboradores

CONTRIBUTORS

COORDENAÇÃO EDITORIAL Cadija Tissiani
EDITORIAL Marcelo Moura

TEXTOS Ayla Tiago
ESSAYS Cadija Tissiani
Peri Dias

REVISÃO Luiz Ribeiro
TEXT EDITOR

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS Greta E. M. Trotman
TRANSLATION TO ENGLISH

EDIÇÃO DE IMAGENS Clara Angeleas
PHOTO EDITORS Erik Lopes

DESIGN Amanda Davies
DESIGN Ad.Agency

IMPRESSÃO AR Fernandez
PRINTING

CONTRIBUÍRAM Grazielle Dib
CONTRIBUTORS Daniel Aleixo
Elisa Yokota
Marina Campos
Henrique Bracale

Para saber mais sobre o trabalho da
The Nature Conservancy no Brasil e
no mundo, visite o site:

www.tnc.org.br

To learn more about the Conservancy's work in Brazil and in the World visit tnc.org.br